

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, CO-MPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os estudantes da Faculdade de Medicina de Paris lançaram agora a «operação biberon», que envolve 800 dos 7 mil alunos daquele estabelecimento de ensino superior. A operação consiste em colocar os jovens estudantes à disposição dos pais com filhos que não podem permanecer todo o dia em casa e que precisam de deixar as crianças com alguém que lhes inspire toda a confiança. Os jovens alunos de Medicina mais pobres prestam-se a este serviço pela módica quantia de 150 francos à hora...

Ordem de expulsão na Indonésia a todos os Holandeses

DJAKARTA, 5 — Todos os cidadãos holandeses que não estejam empregados no país receberam ordem do ministro da Justiça, Gustaaf Adolf Meangkum, para sair do país, a partir de hoje.

Ao mesmo tempo, o ministro dos Negócios Estrangeiros pediu ao chefe da missão diplomática holandesa,

Hasselman, que mande encerrar todos os consulados holandeses no país. «Tendo em conta a evolução política actual da Indonésia, o Governo não vê qualquer vantagem na existência dos consulados holandeses no país» — declara, nomeadamente, a nota entregue, esta manhã, pelo director da Repartição Europeia do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao chefe da missão diplomática holandesa. Pede, ainda, que aquela missão ponha termo, imediatamente, a todas as suas actividades nos planos da informação e da cultura, bem como no sector militar. A diligência indonésia não significa, porém, que sejam cortadas as relações diplomáticas.

Há consulados holandeses em Bandung, Semarang, Surabaya, em Java, Makassar, Celebes e Palembang e em Medan, na Sumatra.

O despacho do ministro da Justiça, expulsando os Holandeses que

(Continua na página seguinte)

Portugal ausente na exposição do Rio de Janeiro

Do Fundo de Fomento de Exportação recebemos o seguinte comunicado:

«Por razões de manifesta insuficiência de tempo de organização, o Governo resolveu que Portugal não participasse na I Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, que se realiza naquela cidade no início do próximo ano».

Visado pela Comissão de Censura



Esta é a «arma secreta» do êxito de Reiner Boehm (17 anos), dito o rei dos trompetistas. Reiner Boehm tem tendência para fantasista. Pertenceu a um circo, foi trapezista e fugiu da zona Leste da Alemanha. Agora está a fazer furor como trompetista. Ele a tocar por três instrumentos

O atraso no lançamento do satélite artificial americano foi devido a motivos técnicos

WASHINGTON, 5 — A Secretaria da Defesa anunciou que o lançamento do satélite artificial americano foi adiado por motivos técnicos, esclarecendo que foi necessária uma série de ajustamentos, à última hora, e que as equipas operárias tiveram de proceder ao esvaziamento de todo o carburante.

Hoje, durante o dia, serão anunciadas a data e a hora do lançamento do engenho.

O dr. Hagen, chefe do projecto «Vanguard», reuniu a Imprensa, durante alguns minutos, no Laboratório de Pesquisas Navais.

Depois de ler o comunicado da Secretaria de Defesa, anunciando o adiamento do lançamento, reconheceu, em resposta a uma pergunta, que os técnicos da Marinha sofreram «um contratempo sério», na medida em que contavam lançar o satélite ontem.

Acrescentou que seria perigoso pedir aos peritos de Cap Canaveral que prosseguissem, por mais tempo, no seu trabalho, pois muitos não se deitavam há mais de 30 horas.

Revelou que os físicos do polígono de ensaios de Canaveral tinham todos chegado perto da Hora «H» e acrescentou que não seria necessário voltar a efectuar todos os preparativos para o lançamento do satélite, que duram há mais de 23 horas. Crê que os trabalhos recomeçarão hoje, logo que os engenheiros se tenham repousado, o que lhes é indispensável. Os trabalhos continuarão durante toda a noite e amanhã, se for necessário.

O dr. Hagen mostrou-se muito impreciso quando os jornalistas o assediaram com perguntas quanto à hora «H» para o dia de hoje. Declarou, porém, que se deviam ter em conta, não só as dificuldades técnicas que podem sempre surgir, mas, também, o «factor humano», como, por exemplo, a fadiga do pessoal.

Quanto à última pergunta sobre o programa de lançamento de uma certa categoria de engenhos balísticos, nos próximos dias, e a possibilidade desses terem atrasado o lançamento do satélite americano, deu a entender que uma coisa nada tinha que ver com a outra. — (F. P.).

CAPE CANAVERAL (Flórida), 5 — O subdirector do programa «Vanguard», dr. Paul Walsh, revelou que o satélite artificial, cujo lançamento tinha sido marcado para hoje, não será disparado para o espaço antes de amanhã. — (A. N. I.).

Decepção em Washington

WASHINGTON, 5 — É sensível a decepção provocada pelo adia-

(Continua na página central)

A TV portuguesa vai ficar ligada à rede espanhola

MADRID, 5 — O Governo enviou às Cortes um projecto de lei concedendo um crédito de 61 milhões de pesetas, para instalar emissores de televisão em Barcelona, Valência, Málaga, Santiago da Compostela e Navacerrada, e para iniciar a ligação radiofónica e pela TV, com Portugal. — (Efe).

Está em estudo um plano para o desenvolvimento do turismo em Macau

HONG-KONG, 5. — A Imprensa publica uma entrevista concedida à U. P., em Lisboa, pelo subsecretário português do Ultramar, eng. Carlos Abecassis, que revelou ter o Governo em estudo um vasto plano para o desenvolvimento turístico de Macau, no qual estariam interessados capitais de Hong-Kong e norte-americanos, bem como o financeiro dr. Pedro Lobo.

O plano incluiria a construção de novos hotéis e a modernização dos actuais. No entanto — acentuou o eng. Carlos Abecassis — era preciso não esquecer que «não estamos em Macau para ganhar dinheiro. A nossa presença ali obedece a razões de ordem histórica e sentimental».

O eng. Abecassis observou que, numa população de 180.000 almas frequentam escolas 50.000 crianças

e não há analfabetismo. Declarou, também, que, todos os dias, entram e saem de Macau, pelas «Portas do Cerco», sem restrições, livremente, milhares de Chineses — e que o aligeiramento do bloqueio ocidental contra a China pouco beneficiou Macau, até agora. — (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

publica hoje

20 páginas

nas quais se inclui VIDA LITERÁRIA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A dança dos bilhetes postais ou a dança nos bilhetes postais

Vai ser criada e posta em circulação uma série de bilhetes-postais simples denominada «Conheça as suas danças», com as seguintes características:

A série é composta de cem modelos, numerados e seriados em vários grupos, cada um dos quais corresponde a uma zona característica de danças populares; o rosto dos bilhetes-postais, em vez de destinar-se apenas ao endereço e indicação do remetente, é imaginariamente dividido por uma linha vertical em duas zonas, correspondendo a 2/5 e 3/5 da sua área; a zona da direita, de 3/5, com a altura de 105 mm. e a largura de 90 mm., destina-se ao endereço e é encimada pelas palavras «Bilhete-Postal», entre as quais se vê o emblema dos CTT, o postilhão, com as palavras «Correio de Portugal» e taxa, \$50; a zona da esquerda, de 2/5, com a altura de 105 mm. e a largura de 60 mm., é ocupada, em cada modelo, por uma ilustração gráfica, uma ilustração musical e uma ilustração poética alusiva a uma dança característica, tendo ao alto o título comum «Conheça as suas danças», seguida do título da dança a que alude o modelo. Em baixo, à esquerda, a numeração. À direita a indicação do preço, \$50. O verso dos bilhetes-postais destina-se inteiramente à correspondência.

Os preparativos em Leiria para o funeral do bispo da diocese

LEIRIA, 5. (Pelo telefone). — Durante a noite os restos mortais do sr. D. José Alves Correia da Silva continuaram a ser velados pelo clero e pessoas de todas as categorias sociais, no Paço Episcopal, onde foi armada a camara ardente. O corpo foi esta manhã colocado na urna, que assenta sobre uma essa, e foram celebradas três missas de corpo presente, e outras na capela privativa do Paço, desde as 4 da madrugada. Milhares de pessoas, não só da cidade como de todas as freguesias da diocese, têm desfilado ante o cadáver. A hora a que telefonamos está a ser organizado o cortejo fúnebre que sairá do Paço Episcopal pelas 15 horas para a Sé Catedral que se encontra coberta de crepes.

Acabou hoje

a reunião dos dirigentes dos órgãos de turismo

Sob a presidência do secretário nacional da Informação, encerrou-se esta tarde, no Palácio Foz, a Reunião dos Representantes dos Órgãos Locais do Turismo, que principiou no passado dia 2 e teve esta manhã a sua última sessão de trabalhos.

Na sessão de encerramento, os srs. drs. Eduardo Brás e Felner da Costa congratularam-se com o êxito dos trabalhos da reunião e consideraram muito úteis para o progresso turístico do nosso País estes contactos entre os principais responsáveis.

O S. N. I. oferece, ao fim da tarde, um aperitivo a todos os que participaram na reunião.

**COGNAC
MARTELL**

HIZA

BOUTIQUE — AVANTI

Reabre amanhã, 6, pelas 16 horas, completamente remodelada com as últimas novidades da costura francesa, onde aguarda a visita das suas Ex.^{tas} Clientes.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 1-A

A Indonésia preparou o corte de relações diplomáticas com a Holanda

(Continuação da página anterior)

não têm emprego, aplica-se, igualmente — dizem os Serviços de Emigração —, a todos os cidadãos holandeses que possam ser substituídos por Indonésios.

Segundo a Imprensa, aquele ministro teria declarado que 50.000 holandeses residentes na Indonésia devem ser repatriados ou expulsos. — (F. P.).

HAIA, 5 — O representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que, esta manhã, ainda não se recebera qualquer comunicação oficial de Djakarta, a respeito do encerramento dos consulados holandeses e da expulsão da Indonésia dos cidadãos holandeses sem emprego ou que possam ser substituídos por Indonésios. — (F. P.).

Declarações sobre as medidas tomadas em Djakarta

DJAKARTA, 5 — Numa declaração à Imprensa, o ministro da Justiça indonésio explicou que a decisão de expulsar os cidadãos holandeses sem emprego foi tomada no âmbito da luta pela libertação da Nova Guiné Ocidental e que 50.000 holandeses residentes na Indonésia deveriam ser repatriados ou expulsos. Os técnicos não serão abrangidos.

O Serviço Central de Emigração

declarou que, entre os Holandeses que devem sair imediatamente da Indonésia, figuram os membros do pessoal da K. L. M., que não estão em regime de contrato com a companhia aérea indonésia «Garuda». Os primeiros Holandeses a repatriar são os pagos pelo Governo da Haia e somam uns 9.000, seguindo-se os da classe média e por fim outros grupos da comunidade neerlandesa.

Entretanto, o director do banco governamental da Indonésia, membro influente do Partido Masjumi, declarou publicamente: «As medidas que tomamos, tardiamente, para reconquistar a Guiné Ocidental são violações da Constituição». Insurgiu-se o orador contra a situação criada aos Holandeses em Surabaia, onde a comunidade holandesa local vive numa espécie de campo de concentração e onde foram incendiadas plantações de tabaco». Os resultados destas iniciativas começam a fazer-se sentir: as exportações e importações acham-se paralisadas, o preço do arroz sobe em flecha.

Ao orador, que falava na Conferência do Fomento Nacional e na presença do presidente Soekarno e do ex-vice-presidente Hatta, respondeu o primeiro-ministro, Kartawidjaja, afirmando que dera instruções, nos fins de Novembro, a todos os comandantes das regiões militares para canalizarem as iniciativas em prol da libertação da Guiné Ocidental. — (F. P.).

HAIA, 5 — Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, declarou, numa entrevista ao correspondente especial da Agência de Informação Holandesa, que o seu Governo já estudou e preparou todas as medidas a tomar ainda contra a Holanda. Mas a Indonésia — acrescentou — nunca quis cortar as relações diplomáticas com Haia. Não o queremos, agora — insistiu o ministro — mas o facto poderá vir a tornar-se necessidade. A medida em que as sanções previstas pelas autoridades de Djakarta serão postas em execução dependerá da reacção da Holanda aos recentes acontecimentos no meu país. — (F. P.).

Corte de relações diplomáticas?

PARIS, 5 — «O corte das relações diplomáticas entre a Indonésia e a Holanda está a ser estudado e preparado» — disse, aqui, aos representantes da Imprensa, o dr. Raden Subandrio, ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, no regresso de Nova York a Djakarta.

«O Governo indonésio — acrescentou — resolveu colocar as suas relações com a Holanda numa base clara e franca. Esperamos uma normalização das relações e desejamos que sejam amistosas e de íntima cooperação. Mas se tal normalização for inviável, teremos de adoptar outras medidas. Podemos ser levados a deixar de ter relações com os Países Baixos». — (F. P.).

As comunicações entre os dois países

HAIA, 5 — Os C. T. T. informam, de acordo com notícias de Djakarta, que os serviços radiotelefónicos ficarão restabelecidos, hoje, entre a Holanda e a Indonésia. — (F. P.).

Desmentido holandês

ao repatriamento em massa
DJAKARTA, 5 — A missão di-

Reunião do curso

de Economia e Finanças
Os antigos alunos do curso de Economia e Finanças de 1934 a 1938, reunem-se hoje, num jantar de confraternização, no restaurante Ramalhet, na Praça D. Pedro V. São 25 convivas, entre os quais figuram um ministro e dois subsecretários.

**João Maria
Villas-Boas Rodrigues**

A família participa que o seu funeral não se realizará amanhã, dia 6, conforme foi anunciado, efectuando-se, porém, em data a indicar.

Naufragou

um navio italiano cujo comandante morreu no sinistro

TRAPANI (Sicília), 5. — O navio italiano «Citta di Trapani», de 2.400 toneladas, com 15 passageiros e 47 tripulantes, encalhou na extremidade Oeste da Sicília.

Os passageiros foram desembarcados e as operações de salvamento continuam, com auxílio de vários rebocadores, um dos quais, o «Pirano», encalhou também.

Durante a noite foi encontrado, na água, o cadáver de um homem aparentando ter uns 50 anos que se supôs ser o comandante do «Pirano», o que parece confirmar-se.

Apesar do temporal, quarenta e dois tripulantes conseguiram abandonar o navio.

Ignora-se o destino de cinco homens mas há esperanças de que estejam a bordo do rebocador «Pirano», encalhado no local do sinistro. — (F. P.).

A onda de xenofobia

DARWIN, 5 — «A Indonésia encontra-se em estado de guerra e de sítio. Por toda a parte, há soldados e polícias. Quem sai de casa, à noite, põe a vida em risco» — declarou John Van Smerick, que regressou, de avião, da Indonésia Acrescentou que os Europeus são, constantemente, molestados, quando não atacados. — (F. P.).

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

A regata Torbay-Lisboa disputa-se em Agosto de 1958

LONDRES, 5 — Com a presença do embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, reuniram-se os corpos gerentes da «Sail Training Association», organismo patrocinador da regata Torbay-Lisboa, tendo sido tomadas importantes decisões sobre a regata do próximo ano.

A partida será dada em Brest, no dia 2 de Agosto, e o local de chegada é Las Palmas. Simultaneamente, para barcos de 150 toneladas, haverá uma regata com início em Brest e a meta na Corunha. Os barcos que chegarem a Las Palmas terão ainda uma regata subsidiária, desde aquela cidade, na Grande Canária, até Santa Cruz de Tenerife.

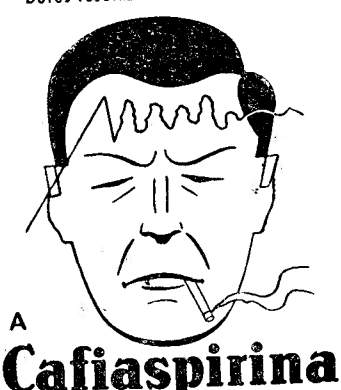
Foi estabelecido como limite mínimo para a inscrição o comprimento de nove metros na linha de água, e a todos os barcos, exceptuando os navios-escolas, é interdito ter uma tripulação em que mais de 50 por cento dos elementos sejam profissionais.

O embaixador Teotónio Pereira propôs a reeleição, para a próxima gerência, dos actuais membros da direcção da Associação e do seu presidente, comandante John Illingworth, o que foi imediatamente aprovado. — (A. N. I.).

Velejadores portugueses nas regatas de Havana

HAVANA, 5 — Duarte Belo e Straulino foram os dois primeiros velejadores a abandonar esta cidade, não assistindo à distribuição dos

Mal estar
Abatimento
Dores resultantes da vida diária



A **Cafi aspirina**
resolve o problema com a sua composição milhões de vezes comprovada e garantida pela



**CARPETES
E PASSADEIRAS**
MECÂNICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
DA
Fábrica SULTÃO
GRANDE DURAÇÃO
CORES FIXAS
SÓ LÁ
A VENDA NAS CASAS DA
ESPECIALIDADE
A R L

Metal Distendido, L.da
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

CONVITE

Hermenegildo Marques Roldão, ex-gerente da Auto Industrial, Limitada, em Leiria, na qualidade de sócio-gerente da firma Leiria-Garagem, Limitada, agente da Fiat Portuguesa no distrito de Leiria, convida todos os seus amigos e o estimado público a visitarem no seu Stand—Rua de Tomar, 11-A, Leiria—os novos modelos FIAT 1958.

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima semana, o Teatro Experimental do Porto virá a Lisboa representar o original de Bernardo Santareno, «A Promessa».

—No Teatro D. Maria II, entrou em ensaios a peça infantil «A florista encantada», que será levada à cena no período das festas do Natal e Ano Novo.

—A vedeta brasileira Irene de Macedo retomou os ensaios da revista «Arraial de S. Vitor», que vai brevemente ser estreada no Teatro Vale Formoso, do Porto.

—«May Faire Lady», opereta americana, em arranjo baseado na peça de Bernard Shaw, «Pigmaleão», deverá ser representada esta época, tendo por protagonista a actriz Laura Alves.

—De Luanda, regressou a artista Maria Carmen, que efectuou uma digressão pela Província de Angola.

—Os actores António Silva e Barroso Lopes vão fazer parte da companhia de comédias que vai actuar

no próximo ano no Teatro Maria Vitória.

—O actor-ensaiador Virgílio Macieira está indicado para ensaiar a peça «Espera, meu filho», que subirá à cena no Teatro Avenida, desempenhada por uma nova companhia de declamação.

—No próximo domingo, devem terminar as representações das revistas «Casa da Sorte» e «Que mulheres», nos teatros ABC e Monumental e da peça «Três rapazes e uma rapariga», no Teatro Avenida.

—A artista brasileira Carmélia Alves e o seu conjunto artístico continuam em digressão pelo Norte do País.

—O actor Raul Solnado, actualmente fazendo parte do elenco do actor Vasco Santana, é um dos elementos da companhia que, no próximo ano, estreará uma revista no Teatro Variedades.

—Está marcado para hoje o começo dos ensaios da farsa «Os bebês», que antes do Natal subirá à cena no Teatro Monumental.

—E' no Teatro Paramount, de S.

Paulo, que o empresário Walter Pinto apresentará a sua companhia na revista «E' de Xurupito».

—No Teatro Municipal de Niterói, Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon estão a representar a peça «Obrigado pelo amor de vocês».

«Comediantes»

A comédia de Guy Bolton, «Larger than life», baseada numa novela de Somerset Maugham, e que em França se representou numa versão livre de Marc-Gilbert Sauvageon com o título «Adorable Julia» (800 representações), subirá à cena no Teatro Nacional, em tradução de Norberto Lopes, com o título «Comediantes». Os dois principais papéis estão a cargo de Amélia Rey Colaço e Erico Braga e a peça entrará brevemente em ensaios.

Eunice Muñoz

grande atracção de «Noite de Reis»

São de ordem vária os elementos que fazem de «Noite de Reis», em cena no Trindade, um triunfo retumbante o acontecimento de que toda a gente fala. Eunice Muñoz foi um dos triunfos jogados por Francisco Ribeiro no tabuleiro do Teatro Nacional Popular e o golpe foi certo. A maior e mais positiva revelação de comediante do teatro português, nos últimos anos, é, por si só, uma garantia da alta qualidade do espectáculo. Por outro lado, Eunice integra-se perfeitamente no espírito da companhia do T. N. P., que Ribeiro quis que fosse jovem, experiente e entusiástica. Ao lado de Francisco Ribeiro e de Luís de Campos, que interpretam, igualmente, papéis principais, Eunice Muñoz é admiravelmente acompanhada por um conjunto que já está a dar que falar e inclui os nomes de Maria José, Isabel de Castro, Costa Pereira, Armando Cortês, Curado Ribeiro, Fernando Gusmão, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Wallens.

(Continua na página seguinte)

Solar das Cabanas

Na Estrada do Desvio, ao Lumiar, abre hoje à noite, ao publico o restaurante-dancing «Solar das Cabanas», com um programa de fados e guitarradas por Maria Manuela Silva, Filipe Duarte e outros artistas; e um conjunto musical dirigido pelo conhecido animador Alfredo Lopes, à frente de um magnífico cartaz.

As obras do Metropolitano na Rua de S. Sebastião

As obras de construção do tunel do Metropolitano na Avenida Fontes Pereira de Melo entraram numa nova fase. Os trabalhos a realizar agora naquela artéria atingem o local do viaduto sobre a Rua de S. Sebastião da Pedreira, que tem constituído motivo da expectativa do publico, pela curiosidade que há no sentido de se saber se o comboio subterraneo virá a ser visível daquela passagem inferior.

Para já, informam-nos os respectivos serviços da Camara Municipal que, a partir do próximo dia 9, e durante 15 dias, entre as 21 e as 7 horas, a passagem inferior da Rua de S. Sebastião da Pedreira, sob o referido viaduto, ficará vedada ao transito de veículos.

O transito poderá fazer-se, durante aquele período, pela Rua Martens Ferrão ou Rua Andrade Corvo ou ainda pela Rua Camilo Castelo Branco e Avenida Sidónio Pais ou Avenida António Augusto de Aguiar.

Violação e roubo de malas de correio a bordo do «Benguela»

A Polícia Marítima procede a investigações acerca dum caso de violação e roubo de malas de correio, praticado a bordo do navio «Benguela», em viagem nos portos de S. Vicente de Cabo Verde, S. Tomé e Praia. O agente Marques, daquela corporação, ouviu hoje os caboverdianos Vicente Lima e Hermínio Inocência Fortes e Daniel João Lopes, acusados de se terem introduzido no porão daquele navio onde seguiam malas de correio, algumas das quais violaram roubando dinheiro no montante de 56.700\$00. A Polícia suspeita, no entanto, que o roubo por eles praticado seja ainda mais importante.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 12,7; mínima, 4,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12,6; mínima, 4,6.

—Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 8,2; na água do mar, 13,6.

ESTE É O SEU FILME!
ESTE É O NOSSO FILME!
ESTE É O FILME DE TODA A GENTE!

UM ELENCO MARAVILHOSO com Gilbert Roland e Jane Russell

LINDAS RAPARIGAS BELAS CANÇÕES NO FILME MAIS DISCUTIDO DESTA METADE DO SÉCULO

AMANHÃ NO EDEN

DIFICILMENTE O CINEMA VOLTARÁ A APRESENTAR ESPECTÁCULO TÃO ARROJADO E DESLUMBRANTE!

TECHNICOLOR ADULTOS Um espectáculo de HOWARD HUGHES Realizado por LLOYD BACON

ADEGA MESQUITA

Participa a todos os seus Clientes e Amigos que a sua sala se encontra reservada amanhã ao jantar, em virtude da homenagem ao ilustre cronista e escritor PEPE LUIZ, promovida por aficionados cronistas e amigos do homenageado.

Além dos artistas privativos desta Adega, deram também gentilmente, colaboração para a Grande Noite da Canção Nacional, as Casas Típicas: Cervejaria Luso, Adega Machado, Tipóia, Faia, Severa, Parreirinha de Alfama, Retiro da Mãe Preta, Nau Catrineta e Retiro Andaluz, associando-se também a esta homenagem os proprietários

TIA ADELINA e DOMINGOS MESQUITA

SO ATÉ DOMINGO OS DOIS SUCESSOS DE LISBOA

AVENIDA
A's 21,45 — 12 anos
VASCO SANTANA
EM

3 RAPAZES
E 1 RAPARIGA

com
MARIA HELENA
HENRIQUE SANTANA
RAUL SOLNADO
ETC....

MONUMENTAL

A's 20,45 e 22,45 — Adultos

¡QUE MULHERES!

UMA REVISTA DE COLSADA

50 LINDAS MULHERES

HILLER GIRLS

A SEGUIR:

AVENIDA — João Villaret em «ESPERA MEU FILHO!»
MONUMENTAL — «OS BEBÊS» com Laura, Vasco, Assis, Costinha

HOJE no POLITEAMA

UM ESPECTÁCULO QUE EXCEDE EM GRANDIOSIDADE TODAS AS HISTÓRIAS CONTADAS ATÉ HOJE!

Podem existir no mesmo corpo, e ao mesmo tempo, três mulheres diferentes? Uma ingénua? Uma leviana? Uma mulher normal? E uma transviada?

As Três Faces De Eva

Um filme que descobre regiões secretas da alma humana!... e nos conta a mais extraordinária e fantástica história de amor vivida até hoje por uma rapariga.

ATENÇÃO
EM VIRTUDE DA NATURALIDADE ESPECIAL DESTA PELÍCULA PREVINEM-SE OS Srs. ESPECTADORES QUE DEVEM ASSISTIR, DESDE A PRIMEIRA IMAGEM, À EXIBIÇÃO DE ASTRES FACES DE EVA

UM FILME CINEMASCOPE 17 anos

COM JOANNE WOODWARD · DAVID WAYNE · LEE J. COBB PRODUTOR, REALIZADOR e ARGUM. NUNNALLY JOHNSON

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

tein, Joaquim Rosa e Fernando Muralha.

No ABC

últimos dias da revista

«Casa da Sorte»

E' esta a ultima semana em que se representa, no Teatro A B C, a revista «Casa da Sorte», um espectáculo surpreendente de graça e alegria, que o publico consagrou, e vai sair de cena ainda em pleno êxito, após três meses de representações, para se estreiar, na próxima semana, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

A' frente do popular elenco do A B C, continuam os nomes de Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leonia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Cidalisa do Carmo e Daniel Garcia.

No Avenida

«Três rapazes e uma rapariga»

No Avenida, em ultima semana

de representações, todas as noites, às 21 e 45, continua a obter êxito a interessante comédia de Roger Ferdinand, numa tradução de António Lopes Ribeiro, «Três rapazes e uma rapariga».

No desempenho colaboram Vasco Santana, Maria Helena, Henrique Santana, Raul Solnado, Maria Manuela e João Perry.

Bailado

José Limon em S. Carlos

José Limon e Doris Humphrey, directores da Companhia Americana de Bailado, apresentam-se nos dias 17, 18 e 19, no Teatro Nacional de S. Carlos, num programa de intercambio cultural do Governo americano e do American National Theatre and Academy.

A critica dos Estados Unidos refere-se a José Limon como um dos maiores bailarinos do nosso tempo e considera a sua companhia não só artisticamente admirável, mas de rara beleza plástica. O seu repertório inclui «Imperador Jones», obra de imaginação que nos mos-

tra José Limon no auge das suas faculdades criadoras; «Ritmo Jondo», nova grande obra de uma grande coreografa; «O Traidor», obra-prima de movimentação, magnífica de linha, poder dinamico e desenvolvimento, e de intensidade dramática esmagadora.

Lisboa vai ter, numa curta passagem, pois mais não permite a organização geral da «tournée» da Companhia, uma das melhores manifestações de bailado dos ultimos anos.

Primeiras exhibições

«A ausente», no Odeon

O cinema mexicano explora um precioso filão — o filme melodramático. Encontrou um intérprete ideal — Arturo de Córdova. Com bons argumentos folhetinescos e neo-romanticos, este homem grisalho e algumas jovens bonitas e frescas fazem-se maravilhas.

O Odeon tem exibido com êxito, casas cheias e grandes «bichas» á porta, estes filmes pungentes e la-crimajantes. Têm o seu publico certo e são mais apreciados que todos os filmes de tese ou mensagem.

«A ausente» é, dentro do género, uma excelente película, densa de dramatismo, cheia de grandes lances trágicos, carregada de caso de consciência. A história é intrincada e tem muito interesse, com um acidente de automóvel e todo um desfile de desgraças.

De qualquer modo, a película é bem representada, realizada com equilibrio e possui uma intriga forte e impressionante. Vai ter o Odeon mais uma série de enchen-tes porque o seu publico sabe o que quer.

Bons documentários.—M.

No Império

«Noites de Cabiria» em segunda semana

No cinema Império exhibe-se, em segunda semana, o filme «Noites de Cabiria», que está a obter justificado êxito. A humana interpretação de Masina continua a ser aplaudida todas as noites, tal como aconteceu na estreia, a que assistiu pessoalmente, na companhia de seu marido, Federico Fellini, realizador e argumentista do filme.

Coliseu

Hoje e todas as noites, a Nova Companhia de Circo apresenta uma magnifica parada de atracções internacionais

Vá ao Coliseu e leve a sua família, se quer ver as maiores atracções da Nova Companhia de Circo. Um verdadeiro e surpreendente cortejo de novidades internacionais. Hoje e todas as noites, esculturais equilibristas em esferas, tigres ferocissimos, macacos amestrados, ci-

clistas de palmo e meio, extraordinários saltadores icários, monociclistas excentricos, olímpicos, arrojados voadores, o táxi louco, duas engraçadíssimas parselhas de palhaços e intermédios cómicos de gargalhada constante, pela grande «troupe» de faz-todos.

As estreias de hoje

No Politeama

Título — «As 3 faces de Eva».
Produção — Americana.
Realização — Nunnally Johnson.
Intérpretes — Joanne Woodward, David Wayne e Lee J. Cobb.
Argumento — Uma mulher que tem três personalidades.
Processo — Cinemascope.
Distribuição — 20th Century Fox.
Classificação — 17 anos.

No São Jorge

Título — «Nupcias á vela».
Produção — Inglesa.
Realização — Wendy Toye.
Intérpretes — John Gregson, June Thorburn e Cecil Parker.
Argumento — Filme de aventuras amorosas.
Processo — Eastmancolor.
Distribuição — Jarofilme.
Classificação — 12 anos.

LIMPIA CLUB

Gerência de JOSÉ FERREIRA

Hoje e todas as noites, o BALLET ESPECTÁCULO «CARROCEL INTERNACIONAL», composto de 8 esculturais bailarinas e 2 bailarinos, á frente de um seleccionado programa de Variedades em que se destaca a vedeta ANTONITA MONTES. Musica constante pela ORQUESTRA JOSE' MAGALHÃES com TITO.

No «Cantinho dos Condes»: CEIAS com Fados e Guitarradas (MAIORES 17 ANOS)

«BOITE DE NUIT» NINA (Para 17 anos)

APRESENTA a grande vedeta argentina

PERLA CRISTAL

acompanhada pelo famoso «bongozero» cubano

«EL ABUELITO»

As 21.45 ADULTOS

VARIEDADES TEL. 26037

O MAIOR ACTOR DO BRASIL

PROCOPIO FERREIRA

Na comédia mais discutida da actualidade

A RAPOSA E AS UVAS

(Empresa Artística de Espectáculos, Lda.)

As 20.30 e 22.45

MARIA VITORIA TEL. 31740 ADULTOS

A MELHOR REVISTA DE

SALVADOR

com BIBI FERREIRA e ANTONIO SILVA

CURVAS PERIGOSAS

(Empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, Lda.)

A's 20.45 e 23 h. (17 anos)

NO TEATRO ABC Emp. José Miguel Tel. 366783

O ADEUS A LISBOA DE UM GRANDE ÊXITO

A REVISTA TRIUNFANTE

• **CASA DA SORTE** •

que sai de cena, em pleno sucesso, para se estreiar, na próxima semana no TEATRO SA DA BANDEIRA, DO PORTO

UM ESPECTACULO PARA RIR, com

HERMINIA • ALVARO PEREIRA

VARIETY a familia

TRAPP

UM ENORME ÊXITO MUNDIAL!

LA VANGUARDIA

HEROS INTRÉPIDE

Fados por:

Telesse,
Iminda,
Jorge,
atercia
e
Ilredo

Viela

R. Tavares, 14

Tel. 27256

restaurante realmente típico

Recintos de diversões

Organizado por dois aficionados do fado e pelo fadista e gerente artístico Fausto Ribeiro, efectua-se, no Salão Luso, no próximo dia 22, uma grandiosa «matinée» cuja receita é para vestir e calçar 10 crianças, protegidas pelos jornais «Diário de

Lisboa», «Diário Popular», «República» e «Diário Ilustrado». Para este festival deram já a sua adesão conhecidos intérpretes do fado.

— Também no próximo domingo se efectua, naquele recinto, uma «matinée» extraordinária, para a qual deram a sua colaboração mais de 20 artistas.

TRINDADE

HOJE A'S 21 e 45

NOITE DE REIS

UM ÊXITO DO T. N. P.

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

BETAK

(PEÇAS SEM RIVAL)

PON O FINAL EM QUALIDADE

E PADRONAGEM

ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 30 (17 anos)

S BRUXAS DE SALEM

EM CLAMOROSO TRIUNFO

No sábado, tarde popular a preços reduzidos

Por se esgotar todas as noites a plateia, também se vendem bilhetes individuais de frizas e camarotes

ARCO-IRIS

RESTAURANTE TÍPICO

PR. DO AREIRO, 8

LISBOA — TEL. 72.53.49

Todas as noites Fados e Guitarradas por um grandioso elenco.

Com os artistas: MANUEL FER-
NANDES, Ivone Rodrigues, Dosa
Rodrigues e Idalina Santos.

Guitarradas pelo exímio FRAN-
CISCO CARVALHINHO e Profes-
sor MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

(17 anos)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

SAO JORGE

BALCÃO 54154 - PLATEIA 54153

TEM O PRAZER DE APRESENTAR HOJE
AS 21,30 ESTREIA
UMA COMÉDIA DE DELICIOSAS PERSPECTIVAS!

É um exclusivo



Núpcias à Vela

(TRUE AS A TURTLE)

COM JOHN GREGSON JUNE THORBURN CECIL PARKER
KEITH ELVI AVICE
MICHELL HALE LANDONEMAIORES
DE 12 ANOS
Colorido
EASTMAN COLOURA HISTÓRIA DUMA ACIDENTADA VIAGEM DE NÚPCIAS.
UMA ALEGRE E ESPIRITUOSA COMÉDIA DE SITUA-
ÇÕES VERDADEIRAMENTE IRRESISTÍVEIS...ESTREIAS — «Núpcias à vela» — S. JORGE
DE HOJE: — «As 3 faces de Eva» — POLITEAMA**SAO LUIZ**
As 15.15 e 18.15
(preços reduzidos)
e 21.30 (17 anos)TEL. 27172 Grande êxito
PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e H. Vidal**EDEN**
15.30 — 18.30
e 21.30
3.ª SEMANA
Últimos espectá-
culos
TEL. 20768 A TABERNA
com MARIA SCHELL
e FRANÇOIS PERIER
(Para maiores de 17 anos)**CONDES**
As 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(17 anos)
O filme de uma
verdade cruiante
TEL. 22523 A ÚLTIMA ILUSÃO
com Michèle Mercier, François Guérin
e Danik Patissou**ALVALADE**
As 15.15 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)
A obra-prima de
René Clair
Telefone 763880
PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e Henri Vidal**CAPITULO**
As 15.30 (p. red.)
e às 21.30
(17 anos)
Graça, drama
e sensacionalismo
TEL. 27493 ACÇÃO IMEDIATA
com Henry Vidal e Barbara Laage**CLIP**
As 15.15 e 21.15
ZARAK (cinemas-
cope) com Victor
Macture — O cava-
leiro vagabundo
TEL. 48560**MARCIA CONDESSA**
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38
- Telef. 367093
Sábado, 7 do corrente, inaugu-
ração dos ALMOÇOS com
FADOS e GUITARRADAS
(17 anos)**IVOL**
As 3 e 6.15 da
tarde (pr. red.)
e 9.30 da noite
(17 anos)
3.ª semana
FERNANDEL
na comédia de gargalhada
**O MANDRIÃO
DE CLOCHERME**
com MARIA MAUBAN**POLITEAMA**
As 18.15 (17 anos)
Em despedida:
**O BOLERO
DE RAQUEL**
com CANTINFLAS
HOJE, AS 21.30, EM ESTREIA
A mais sensacional história do ano
AS 3 FACES DE EVA
com a genial Joanne Woodward
CINEMASCOPE (Maiores 17 anos)**ROMA**
As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (12 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de invulgar categoria
ABNEGAÇÃO
CINEMASCOPE
com Rock Hudson — Martha Hyer —
Dan Duryea**ODEON**
As 15.15, 18.15 e
21.30 (17 anos)
Jamais se filmou
uma história tão
sublime.
Telefone 26263
A AUSENTE
com
Arturo de Cordova e Rosita Quintana**ROYAL**
As 21 horas
(17 anos)
3.ª SEMANA
FEDRA
No programa: FILHOS DO DIVÓRCIO**CINEMA IDEAL**
As 21 — (12 anos)
ALEGRE
CARAVANA
UM HOMEM E DOIS CAMINHOS**IMPERIO**
As 15.15 e 21.30
(17 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima
de Fellini
AS NOITES DE CABIRIA
com Giulietta Masina (1.º prêmio de
Cannes 1957), François Perier
e Amedeo Nazzari
As 18.15: A Paroquia de Arroios pro-
move a exibição de MILIONÁRIO SEM
VINTEM (12 anos)**SAO JORGE**
As 21.30
(Para 12 anos)
ESTREIA
Uma comédia ri-
sonha
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
NÚPCIAS À VELA
Eastman ColourAs 15.15 — 18.15 — (Para 17 anos)
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
RITMO NO CORAÇÃO**MONUMENTAL**
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Entre sorrisos e
trações, uma ofi-
cial russa e um
Americano vivem
a mais espantosa
aventura da civilização moderna
ESTRADAS DO INFERNO
com John Wayne e Janet Leigh**AVIS**
As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
**OS AMANTES
DE SALZBURG**
A história de um amor proibido na
cidade da música, com June Allyson —
Rossano Brazzi.**RESTELO**
As 21.15 (17 anos)
AS FILHAS
REVOLTAM-SE
com Ginger Roger**TERRASSE**
As 21 (12 anos)
A VIDA APAI-
XONADA
DE VAN GOGH
DO SILENCIO**CASINO ESTORIL**
As 21 (17 anos)
JOE MACBETH
com Paul Douglas«Quando o olhar de Cabiria, turvado
de lágrimas da mais cruel desilusão e
ao mesmo tempo, animado de um es-
tranho brilho de esperança, se extin-
guiu na tela do «Império», o público
que por completo enchia, de cima a
baixo, a vasta sala, irrompeu numa
ovação tão vibrante como espontânea,
a consagrar uma das mais belas obras
cinematográficas de todos os tempos».—
A. T. P.—«Diário Popular».

AS NOITES DE CABIRIA

de FREDERICO FELLINI

COM

GIULIETTA MASINA e FRANÇOIS PÉRIER

Um rigoroso exclusivo de época que não será exibido em
qualquer outro cinema de Portugal antes de Outubro de 1958

DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME

IMPERIO

Entrou ontem em 2.ª SEMANA

— ADULTOS —

3.ª Semana

AVIS
TEL. 47163As 15.30, pr. red.,
e às 21.45

JUNE ALLYSON · ROSSANO BRAZZI

Exclusivo
DOPERFILME**"Interlude"**
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR.
MARIANNE COOK · FRANCOISE ROSAY · KEITH ANDES
UM AMOR IMPOSSÍVEL ATRAI DOIS CO-
RÕES NA BELA CIDADE DA MÚSICA

OS AMANTES DE SALZBURG

O MAIS ENCANTADOR ROMANCE
A ANSIEDADE DE UMA RAPARIGA DOMINADA PELO AMOR DE
UM HOMEM INFELIZ

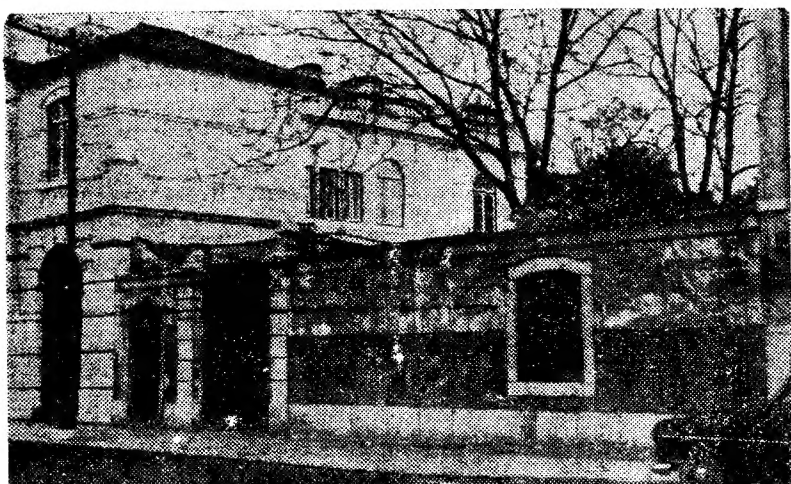
Maiores de 12 anos

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS
No seu interesse adquira na véspera
bilhete simples, ou de ida e volta.**CASINO ESTORIL**
HOJE no «WONDER BAR»
As 23.45 e às 1.15ANNIE FRATELLINI
Ao piano: Raymond Fol
SERVIÇO DE RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
(17 ANOS)

UMA PEGA 6\$50

DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALÃO

BAR RIBATEJOPRAÇA AREÍRO, 11-D
Até às 3 1/2 da manhã



A' frente do Mercado de Gomes Freire, no local que aqui se identifica, ficará uma pequena praça de acesso, destinada a facilitar o trânsito das camionetas que entrarem no recinto para descarga

De ontem para hoje

A CAUSA DE PORTUGAL

A atmosfera à volta da Índia Portuguesa tenderá a criar limpeza e clareza? Ficará ainda o veneno dos fanáticos rebeldes e traidores à causa de Portugal mas, afecto ao mundo das relações oficiais, outro será o clima respirável. São em primeiro lugar consequência do amor à pátria feito de coragem, não há dúvida, consequência do próprio clima mundial criado à roda das dissidências luso-indianas. As primeiras decisões do Tribunal da Haia, dando-se por competente para decidir no pleito, há-de também ter aconselhado a União Indiana a solicitar o restabelecimento da troca de correio com Damão. Reiniciou-se ontem. O bloqueio malograra-se. E oxalá que as intenções indianas também.

VALORES DESCONHECIDOS

TEMOS os valores aqui à mão e não damos por eles. Um conceito «snob», depreciativo, só deixa crer naqueles que lá fora conquistam nome e se fizeram gente. Foi assim com Joaquim António Gaspar de Melo Albino, um Aveirense de 19 anos. Concorreu com desenhos à exposição do Instituto Americano Art Instruction Inc. Eram milhares de outros concorrentes. Mas, entre todos, o jovem Albino foi colocado em segundo lugar, na secção de desenhos de animais. Alguém em Aveiro ou fora da sua terra acreditaria antes, nas virtudes deste jovem e esperançoso animalista?

NOÇÃO DE IRRESPONSABILIDADE

FOI há uma semana. Ia pela estrada, conduzindo o carro de bois, quando as rodas lhe passaram em cima, fracturando-lhe a bacia. O patrão, vendo-o a gemer com dores, caído na estrada, mandou-o para casa, descansar. E foi à vida, sem pensar em mais nada. Mas o tempo passou e o Humberto Pereira da Rocha (64 anos, Vagos) foi a pior. O patrão, António Salgueiro (é de Gafanha) teve um rebate de responsabilidade e levou-o ao hospital. Era tão tarde, porém, que o Rocha fez as suas despedidas. Quanto ao Salgueiro vai agora, na Polícia, saber que o papel de patrão não é apenas receber serviços do empregado. A lei confere-lhe outras responsabilidades.

BRINCADEIRA PROIBIDA

MUITAS vezes lhes tinham dito que não brincassem com a espingarda, muitas vezes os proibiram de brincar com o fogo. Eles, porém, eram rapazes. Gostavam do fogo e do fruto proibido. Ontem, um deles, caiu lavado em sangue e nunca mais se erguerá. Dos dois irmãos o escolhido para vítima foi António Albino Pinto Fernandes (freguesia de Caires, concelho de Amares). O outro, pelo destino, foi escolhido para pagar pelos dois o preço da brincadeira que lhes fora proibida.

ERAM DOIS IRMÃOS

ERAM dois irmãos e tinham o sangue na guelra. Um deles, Francisco Pinto, engalfinhara-se com Joaquim Pires (ambos de S. João de Lobrigos). Foi este que deu o golpe de navalha. E vendo o irmão a escorrer sangue o outro, o Joaquim Pinto, caiu sobre o adversário. A navalha agitou-se no ar, rodopiou e foi cravar-se no pescoço do Francisco Pinto. Levaram-no para o hospital mas o caminho era o do cemitério. Tal como o destino do assassino, que foi dar à cadeia comarcã, tinha o destino marcado e a sorte escrita na mais negra das páginas da sorte.

A RODA QUE GIRA

A roda que gira na estrada colheu dois homens em Queluz. Um era Carlos Alberto Magalhães dos Santos (22 anos), que ia ao cinema montado na bicicleta e foi mortalmente colhido por um autocarro; o outro era Fernando Cardoso Marim (48 anos), vice-presidente do Atlético Clube de Queluz, que ficou apenas ferido numa perna, ao ser atropelado por outro autocarro da mesma empresa de viação. Também em Ervedel da Beira, morreu sob as rodas de um automóvel, o ciclista Américo Trindade (23 anos); e em Coruche-Gare, foi mortalmente atropelado António José Laranjeiro, vítima das rodas de um tractor.

JORNAL PEQUENO

O sr. presidente do Conselho trabalhou com o ministro do Interior e presidente da Junta de Energia Nuclear e recebeu o governador do distrito autónomo do Funchal. * Reuniu-se, em Belém, o Conselho da Ordem Militar de Santiago da Espada, acto a que presidiu o prof. Caeiro da Mata. * O subsecretário do Comércio e Indústria visitou as instalações fabris da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos (Canas de Senhorim). * O novo ministro da Venezuela em Lisboa é Roberto Machado Morais, actual cônsul do seu país em Amsterdão. Foi ali homenageado pelo cônsul de Portugal, Fernando Araújo Santana.

PRATEX

Alinda e compensa as pratas e prateados

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

JOIAS
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas * **OURIVESARIA PIMENTA** — Rua Augusta, 253
Telef. 24564

Três novos mercados

(Gomes Freire, Rego e Alvalade)

vão começar a ser construídos

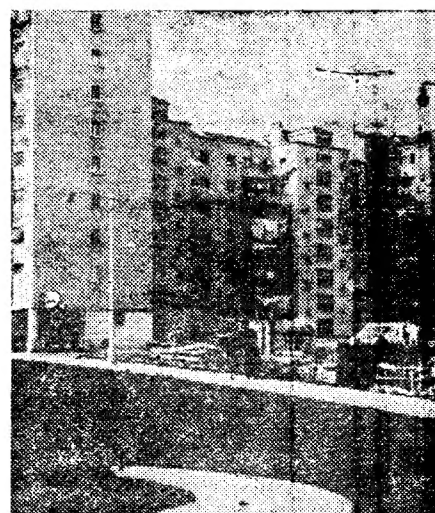
e estão já em projecto

mais três para os lados de Benfica

Lisboa tem crescido e envelhecido. De um lado surgiu uma bela e jovem cidade, do outro lado aumentaram-lhe os cabelos brancos. Ora, em matéria de cabelos brancos, só os que são verdadeiramente históricos, ou monumentais têm direito à conservação. Daí, a necessidade de renovar o que vai envelhecendo e acrescentar à parte nova de Lisboa o que lhe falta para ser verdadeiramente cidade: comodidade, benefício, exemplo de bom gosto e de civismo para os seus munícipes. Estão etaoín etaoín e cados abastecedores. Uns, da cidade velha, envelheceram mais do que ela; outros aguardam a hora de ser reconstruídos ou construídos. A Camara, que tem de lohar a muita coisa ao mesmo tempo, esforça-se por dar à cidade os mercados de que precisa. Assim substituiu o da Praça da Figueira pelo do Chão do Loureiro; renovou o da Ribeira; construiu o de Arroios, Forno do Tijolo e Xabregas. E porque o problema estava longe de ser resolvido — há ainda que conside-

modo a ser ainda inaugurado no próximo ano — anuncia-se a construção do Mercado de Gomes Freire. Substituirá um terço do Mercado «31 de Janeiro» — o do Matadouro — e ficará instalado na rua que lhe vai dar o nome, perto da Escola do Exército e no seguimento do prédio onde funcionam os serviços do Tribunal de Reclamações e Transgressões. Terá dois pisos — no rés-do-chão, descarga e venda de flores — ficando no primeiro os talhos, as frutas, os legumes, o pequeno matadouro de criação e o peixe. Será por certo, um dos mais pequenos mercados de Lisboa mas será também um dos mais engraçados, devido, mais uma vez, ao bom gosto e conhecimento do arquitecto Fernando Belém.

Outro mercado, cuja construção está para breve, é o que representará os restantes dois terços do mercado do Matadouro. Ficará a fazer parte do conjunto em que vai integrar-se o novo mercado abastecedor, (hoje na Avenida 28 de Maio) a instalar na Quinta das



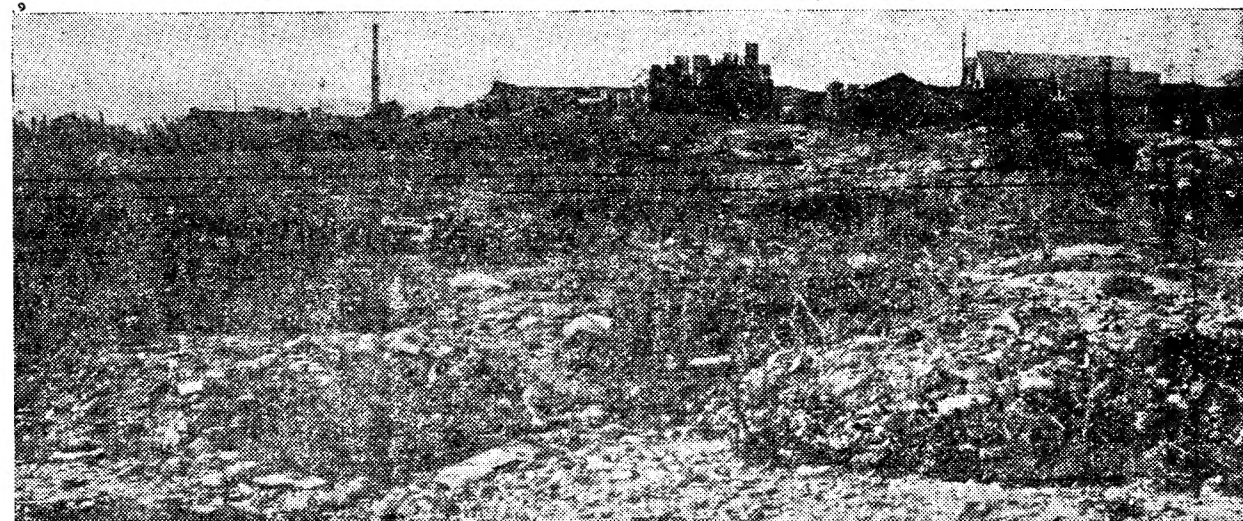
A' esquina da Rua Bulhão Pa perpendicular adquiridos pelo Município,

Freiras, paralelamente à linha férrea, na Azinhaga da Torrinha, ao Rego, perto da Rua da Cruz Vermelha.

O terceiro mercado a construir também com certa simultaneidade dos anteriores, será o da Avenida S. João de Deus, cujo terreno é já pertença da Camara.

Alvalade e Benfica

Alvalade Norte e Alvalade Sul terão os seus mercados, desdobramento do actual que é pequeno, provisório e de modo algum corresponde às necessidades do conjunto populacional do grande aglo-



Na Quinta das Freiras, perto da Rua da Cruz Vermelha e da linha férrea (Azinhaga da Torrinha, ao Rego), vão ficar e mais dois terços do Mercado 31 de Janeiro. A Camara está de posse dos terrenos, devendo também em breve iniciar a construção.



Nestes quintais, que estão hoje arrendados mas são já pertença da Camara, vai começar a construir-se o novo Mercado de Alvalade, com dois pisos, que representará apenas um terço da capacidade do actual Mercado de Alvalade.

rar o do Rato que pode vir a ficar onde está, depois de construído — continuou a encarar soluções. Algumas delas vieram e começaram a ser realidade no ano próximo.

Teremos, pois, a partir de Janeiro, de encarar a construção de mais três mercados nas zonas mais populosas da cidade.

Os dois mercados do Matadouro

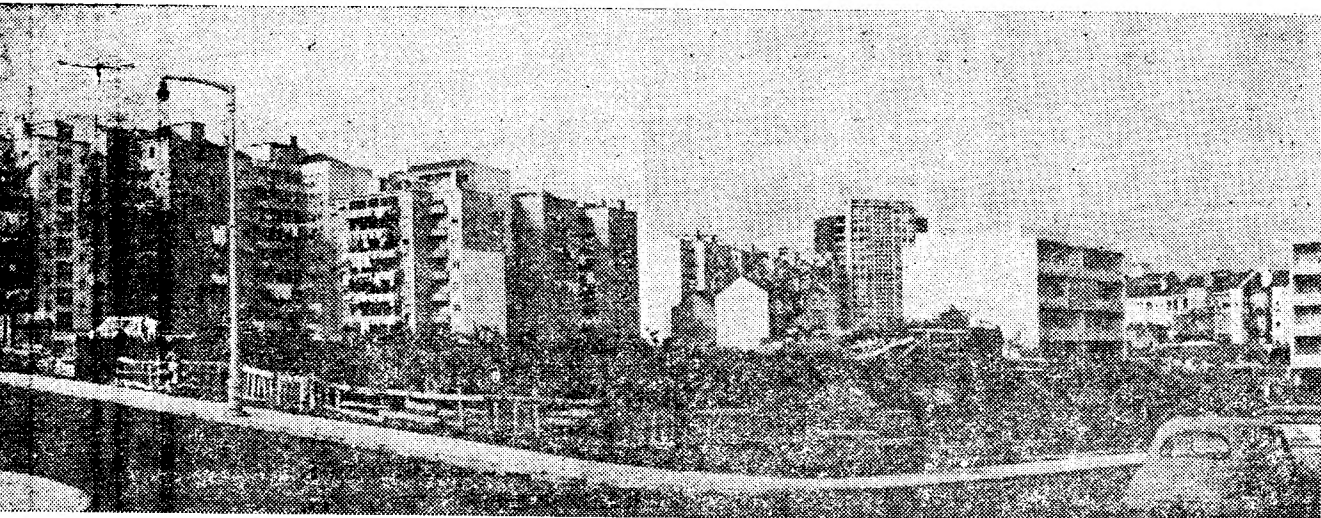
Assim, para muito breve — de

ALTO

E' um Charuto alto lá com o Charuto

SE À NOITE
TEM
ESPERTINA



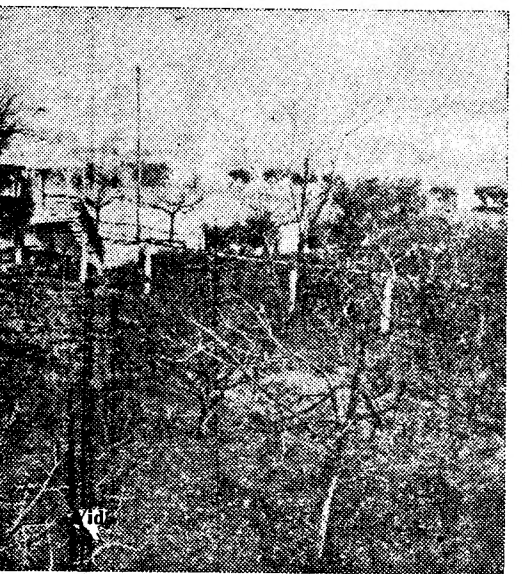


Alameda perpendicular á linha férrea e diante da Av. Frei Miguel Contreiras, no Bairro de Alvalade, e terrenos também já pelo Município, vai ficar o mercado que substitui esse outro provisório que funciona já no populoso bairro

á linha férrea, desdobrada pela Avenida da Cruz Verde, a construir simultaneamente da Avenida da Cruz Verde. O terreno é já muito vasto que abrange toda a cidade. O seu custo andará, porém, pelos 50 mil contos — e o Município não os tem, porque nem do que se vende nos mercados vive o homem...



o Rego), vão ficar o novo mercado abastecedor em breve iniciar-se as obras de construção



o novo Mercado de Gomes Freire, pequeno actual Mercado 31 de Janeiro

tome NESCAFÉ SEM CAFEÍNA

Os dois satélites russo e americano poderão colidir no espaço?

(Continuação da 1.ª página)

mento da largada do satélite artificial, depois da confiança optimista que se depreendia das afirmações do dr. John Hagen, director do «Projecto Vanguard».

Especialistas versados nos problemas extremamente complexos que se relacionam com a construção dos foguetões, e tão ligados quanto possível, nos Estados Unidos, ao mecanismo mais delicado ainda da orientação e da largada de um engenho especial, são de parecer que muitos dos minuciosos preparativos efectuados, ontem, deverão recomençar. Não duvidam, porém, de que o primeiro satélite americano será lançado ainda esta noite ou na madrugada seguinte.

Por outro lado, alguns círculos locais parecem lamentar a publicidade que se deu ao lançamento do satélite, nos últimos dias. A classificação de «secreta», que seria fácil dar á tentativa, permitiria — acrescentam — evitar o embaraço resultante de um grau de preparação talvez ainda insuficiente. — (F. P.).

A designação do satélite

CAMBRIDGE (Massachusetts), 5 — Os cientistas do Observatório de Smithsonian baptizaram já o foguetão e o primeiro satélite americanos: o foguetão será o «Gamma I» e o satélite o «Gamma II». Gamma é a terceira letra do alfabeto grego e o satélite americano será a terceira «lua artificial» lançada, este ano, pelo homem. — (F. P.).

Os satélites russos e americano poderão colidir?

CAPE CANAVERAL, 5 — Há uma probabilidade sobre um bilião, de que o primeiro satélite americano, se vier a ser colocado na sua órbita, venha a chocar no espaço com um dos dois «Sputniks» russos. Contudo, tal como o frisaram os matemáticos da Secretaria da Defesa, os quais, nas horas vagas, fizeram esse cálculo, também não havia senão uma probabilidade sobre 20 milhões para que dois aviões pudessem vir a chocar ao sobrevoarem o Grande Canyon, no Colorado, e no entanto o choque deu-se.

Entretanto, a hora marcada para o lançamento do primeiro satélite americano, já passou. A ponte rolante que serve para preparar o foguetão, antes de ser lançado, foi retirada há mais de uma hora, não sendo novamente colocada.

Este ultimo atraso — segundo se afirma — foi motivado pela substituição de uma peça defeituosa, trabalho que deve durar duas ho-

ras. Além disso, o vento sopra a uma velocidade de 40 kms. á hora e ameaça atrasar, ainda mais, a operação. — (F. P.).

Notícias sobre os «Sputniks»

LONDRES, 5 — Numa das suas emissões de ontem, a Rádio de Moscovo reconhece que é incerta a situação do foguetão-veículo do primeiro «Sputnik» e acrescenta que, «visto ser mais aconselhável deixar o caso do foguetão do «Sputnik I» para mais tarde, quando houver informações concretas a seu respeito, o melhor seria discutir-se a sorte do segundo satélite». Segundo a mesma notícia, este permanecerá no espaço interplanetário até Fevereiro, pelo menos.

Noutra emissão, anunciou que, ás três horas (T. M. G.) o primeiro satélite tinha completado 929 e o seu companheiro, 446 revoluções em redor do Globo. O «S. II» seria hoje visível, a olho nu, antes do nascer do Sol, entre os 43 e 60 graus de latitude Norte e, depois do pôr-do-Sol, entre os 20 e 43 graus de latitude Sul. — (A. N. I.).

A posição de Portugal perante o problema da Argélia foi definida na tribuna da O. N. U.

NOVA YORK, 5 — Na sessão de ontem á noite da Comissão Política da O. N. U., reunida para concluir o debate sobre a Argélia, o dr. Vasco Vieira Garin, delegado de Portugal, declarou que a posição portuguesa não mudara desde que, no ano passado, sustentara ser um problema interno o caso da Argélia. Louvou o modo moderado como os debates têm decorrido, o que indica — afirmou — que todos os delegados, em especial os directamente interessados, «compreendem perfeitamente a complexidade do problema e os perigos de uma sobre-simplificação».

A França explicou a natureza do problema como «exemplar sinceridade» — continuou o dr. Vasco Garin — e problemas semelhantes já têm sido resolvidos. A importância dada ao caso da Argélia deriva da violência e efusão de sangue «e todos estão de acordo em que, até se restabelecer a paz na Argélia, não se encontrará solução satisfatória».

O representante de Portugal lembrou que, no ano passado, a Assembleia «se absteve, judiciosamente, de dar qualquer passo concreto». Os delegados devem agora — continuou o dr. Garin — concentrar a sua atenção sobre a necessidade de uma cessação de hostilidades. Lembrou, ainda, o embaixador português que surgira outra dificuldade com a recusa da França em não admitir um começo de negociações, a menos que fossem aceites certas condições políticas, antecipadamente. «A França não podia aceitar que as negociações se estabelecessem apenas com a Frente de Libertação Nacional, sem a participação dos outros movimentos argelinos. Tal procedimento seria a negação da essência do direito de auto-determinação».

Continuando as suas declarações, o dr. Vasco Vieira Garin afirmou que a lei-quadro mostrou que a França «se lança decididamente para a frente». «Portugal — acrescentou — reconheceu a enorme gravidade da situação e sempre se tem mantido interessado no desmoronar dos acontecimentos, pois que «o bem-estar do povo árabe, cuja história se ligou, durante séculos, com a nossa, e se continua na ami-

zade presente, é motivo de interesse para os Portugueses».

O dr. Garin terminou o seu discurso, afirmando que Portugal estava satisfeito com a França pelos seus esforços «incessantes» em busca de uma solução pacífica. — (A. N. I.).

Portugal e França trocam impressões sobre a defesa da África

BEIRA, 5 — «O objectivo da minha viagem foi o de avistar-me com o governador geral e as autoridades militares de Moçambique, com as quais tratei de problemas respeitantes á defesa militar de África» — afirmou o almirante francês Marianni, chefe da Zona Estratégica do Índico, que, vindo de Lourenço Marques, chegou á cidade da Beira, onde visitou as instalações do porto e os quartéis de infantaria e de artilharia.

O almirante Marianni acrescentou: — As minhas entrevistas não se limitaram ás autoridades da Marinha, porquanto é da maior importância para a defesa desta zona a perfeita conjugação das forças de terra e mar».

O chefe da Zona Estratégica do Índico afirmou ainda: — «Lourenço Marques e a Beira são portos de grande importância para a defesa de África se atendermos ao grande movimento de minérios que ali se concentra e de tanta importância em tempo de guerra».

A terminar o almirante Marianni disse: «É necessária a existência de uma perfeita conjugação de esforços militares entre Moçambique e em Madagascar, em face de um possível ataque da Rússia — agora com os olhos firmemente postos na África. Quanto ao objectivo da minha visita a Moçambique posso dizer que fiquei encantado com os resultados das entrevistas que realizei». — (L.).

Editora ARCADIA Limitada
Rua do Crucifixo, 76-2.
LISBOA

O HOMEM DISFARÇADO

o novo romance de FERNANDO NAMORA

«O HOMEM DISFARÇADO» é talvez a mais funda e completa descarnação de uma consciência que o nosso século viu em Portugal. Homem enleado nas viscosas «comédias sociais» — nunca entre nós tão aguda e lucidamente denunciadas por dentro — rico, triunfante, considerado, guindado ao jardim de interesses e regalias da classe dominante, mas intimamente amargurado, perplexo e nauseado de si, das suas máscaras, da sua plasticidade, da sua «convivência», tal é este produto apodrecido João Eduardo, médico em voga, de origens campestres e agarrado ainda ao humus por sobreviventes raízes...

...Apresenta «O HOMEM DISFARÇADO» a forte e equilibrada estrutura dos livros consagrados de Fernando Namora e mais do que em qualquer outro neste se nota o seu repúdio absoluto do «cliché», a constante tensão poética no anseio de uma expressão verdadeiramente original, condição primeira de toda a obra de arte.

Ao mesmo tempo, mas sempre dentro do círculo mágico da ficção, sem que a verdade estética do romance seja afectada por um propósito manifesto de inquérito social, «O HOMEM DISFARÇADO» abre uma perspectiva terrível — terrível é a palavra — sobre os mecos médicos e hospitalares, num corte vertical das visceras e dos espíritos, roídas umas pela doença e pela miséria, anestesiados outros pelo egoísmo, pela indiferença.

Livro dos mais densos e mais belos dos últimos cinquenta anos...

Urbano Tavares Rodrigues
Um volume cartonado, de grande esmero gráfico — 325\$50

Pedidos á Editora



LINHOS

BRANCOS E DECOR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENCOS DE LINHO

O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PANOS

R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS TANQUEIROS



UM EMB LAGEM QUE GARANTE O SEU DISCO PREFERIDO

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES
OS MAIORES EXITOS
O UNIVERSO EM DISCOS NA

Discoteca Universal, Ld.

Rua do Carmo, 51-C (prédio novo)
TEL. 34726 — LISBOA

As suas joias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos
últimos modelos.

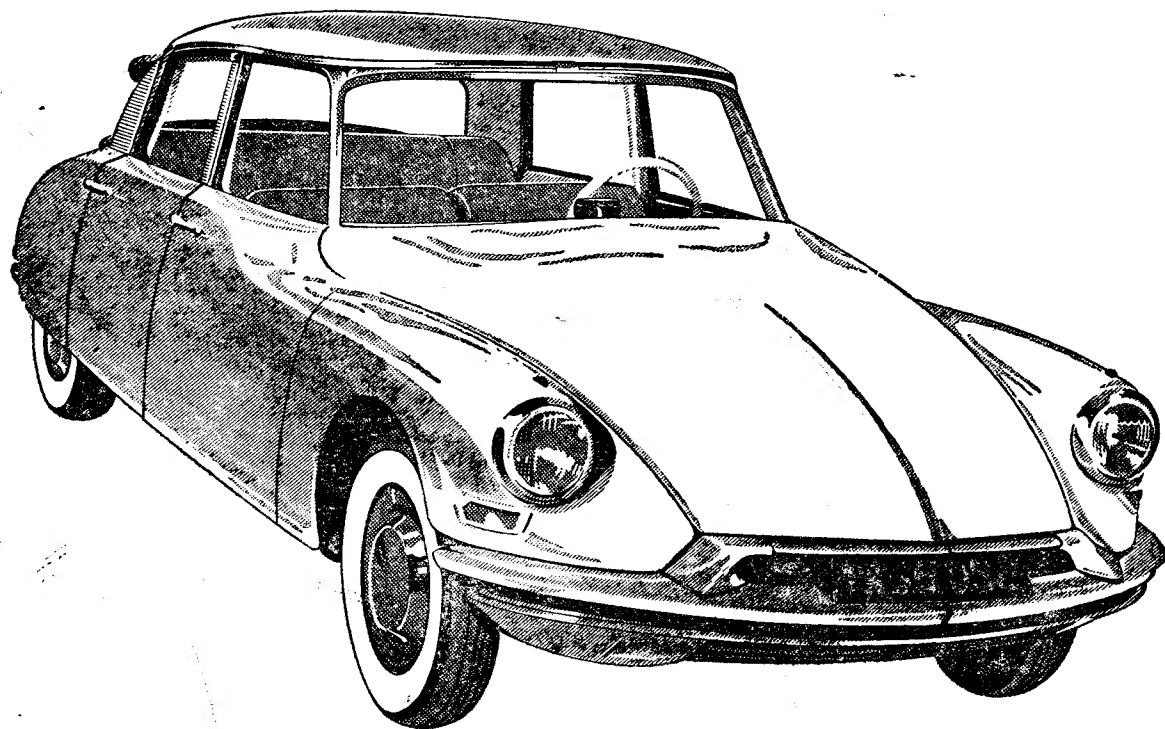
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

ALTO!

Famosos... e Saborosos

AUTOMÓVEIS **CITROËN** S. A. R. L.

TÊM A HONRA DE CONVIDAR OS SEUS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS, E O PÚBLICO EM GERAL,
A VISITAR A EXPOSIÇÃO DO SEU NOVO MODELO: **ID 19**



ESTE NOVO CARRO É DOTADO
DE INÚMEROS APERFEIÇO-
AMENTOS REVOLUCIONÁRIOS,
ABSOLUTAMENTE INÉDITOS,
QUE O COLOCAM NA VAN-
GUARDA DA TÉCNICA MUN-
DIAL A MAIS MODERNA



O ID 19 ENCONTRA-SE EM
EXPOSIÇÃO NA AV. FONTES
PEREIRA DE MELO, 47-A
— LISBOA (Ao Saldanha)
TELEF. 47940

DURANTE OS DIAS 5, 6 E 7 DE DEZEMBRO
EXPOSIÇÃO ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS

NÃO SE PREOCUPE COM "AGRIPE"
TOMANDO **BOVRIL** DIÁRIAMENTE



Combata a gripe e os seus efeitos tomando BOVRIL diariamente. BOVRIL é a protecção ideal que o seu organismo necessita, pois contém vitamina B12, essencial para fortalecer a saúde enfraquecida ou debilitada. BOVRIL tomado diariamente mantém o organismo forte e saudável e portanto mais apto a enfrentar a gripe ou as suas consequências.

BOVRIL
CONTÉM VITAMINAS

Representantes em Portugal: **J. CÂNDIDO DA SILVA**
Rua de S. Luiz, 12 a 18 — PORTO — Av. Almirante Reis, 238-A — LISBOA



Husqvarna
Máquina de costura

FABRICADA
NA SUÉCIA
COM OS SEUS
AFAMADOS

AÇOS

Vendida em
Portugal com
facilidades ao
alcance de todos
Cursos de Bor-
dados e Corte
e Assistência
técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:
SOCIEDADE LUSO SUECA, L.^{da}
com sede em Lisboa, na Rua
Alexandre Herculano, 9-A
e Filiais em todo o País

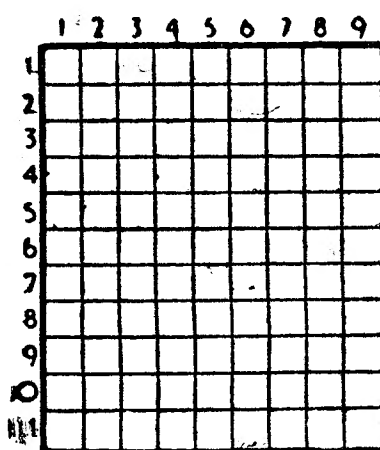
Sinfonia
DISCOS

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVI-
DADES
Avenida de Roma, 44-A
Telef. 764439

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2092



HORIZONTAIS: 1 — Instrumento musical. 2 — Raspes. 3 — Nota musical. Graça. Preposição. 4 — Também. Cincho. 5 — Pessoa sem importância. 6 — Poetra. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal. 7 — Despojaram. 8 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Ovario dos peixes. 9 — Nesse lugar. Livro de versos de António Correia de Oliveira. Símbolo químico do érbio. 10 — Ora. 11 — Poeta cómico latino nascido em Cartago.

VERTICAIS: 1 — Condecoração. 2.º presidente dos Estados Unidos. 27.º — Amarro. Entregal. 3 — Viração. Estaque de vinha. Aparência. 4 — Título dos soberanos da Pérsia (pl.). Poetas. Procede. 5 — Não transparente. Nome de um ex-presidente da República Argentina. 6 — Bili. Soberano. Heroína francesa. 7 — Artigo definitivo. Planta vivaz e medicinal. Gemido. 8 — Data. Pássaro. 9 — Antiga armadura para a cabeça. Nome de homem.

Solução do problema n.º 2091

HORIZONTAIS: 1 — Cria. Alas. 2 — Hercúlo. 3 — Ana. Ion. 4 — Vá. Dan. Sl. 5 — Casar. 6 — Sai. Toa. 7 — Ornar. 8 — Rs. Els. Al. 9 — Aia. Aru. 10 — Descantes. 11 — Amas. Doma.

VERTICAIS: 1 — Chave. Grada. 2 — Repa. Siem. 3 — Ira. Cão. Asa. 4 — AC. Daire. Cs. 5 — Umas. Ni. 6 — Al. Natas. Nd. 7 — Lai. Ror. Ato. 8 — Anos. Arem. 9 — Sonia. Ilusa.

A pesquisa de azeite em misturas de óleo

A Federação Internacional de Oleicultura abriu um concurso dotado com um prémio de um milhão de liras a atribuir ao melhor método prático e original de análise, que permita, sobre amostra, pesquisar a existência de azeite em misturas com óleos de outra natureza.

Os interessados devem pedir informações sobre o referido concurso e respectivo Regulamento à direcção da Junta Nacional do Azeite (Avenida Sidónio Pais, 10, 1.º, em Lisboa).

Vão construir-se

moradias em Cascais para guardas da Polícia

CASCAIS, 5.—A hora a que telefonamos, está a realizar-se, num terreno anexo ao Bairro Marechal Carmona, em Cascais, a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção de um grupo de três blocos de moradias destinadas ao pessoal da 1.ª Secção da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, com sede nesta vila e que abrange todo o concelho de Cascais e a vila de Sintra.

O referido grupo de moradias será constituído por um bloco para seis famílias, tendo os dois restantes quatro fogos cada um. A sua construção está orgada em setecentos contos e será financiada pelo Montepio da Polícia.

A Câmara Municipal de Cascais contribuiu muito para a realização de tão útil obra social e moral, cedendo o terreno necessário, em condições muito vantajosas, pelo que se tornarão possíveis rendas acessíveis.

Com este acto fica lançada a corrente para futuras construções na capital, destinadas à corporação da P. S. P., que tantos e tão bons serviços presta ao País.

Sabemos que, actualmente, o Comando da Polícia de Segurança Pública de Lisboa está em negociações com o Município da capital para a cedência de terrenos em local apropriado e que mais convenha ao fim em vista.

Presidiu ao acto de hoje o coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., estando presentes, além do tenente-coronel José Raposo Pessoa, presidente da Câmara Municipal de Cascais, e de alguns vereadores, os srs. coronel Carlos Maria do Carmo, tenente-coronel Luís Rodrigues e capitão Esteves, respectivamente comandante, segundo comandante e comandante da 1.ª Divisão da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, outros oficiais e individualidades civis para este fim convidadas.

As entidades oficiais foram recebidas pelo tenente Saraiva, comandante da P. S. P. de Cascais.

Novas moradias para a Guarda Fiscal

ELVAS, 5 (Pelo telefone).—Com a assistência de várias entidades oficiais locais e do representante do Comando-Geral da Guarda Fiscal, foi hoje oficialmente inaugurado mais um grupo de moradias destinado àquela prestigiosa corporação, na estação fronteiriça do Caia.

Trata-se de três blocos de moradias com dois pisos e quatro fogos. Com as referidas construções de carácter sóbrio, mas de aspecto digno, compatível com o local da sua edificação, ficou concluído o programa considerado suficiente para as necessidades habitacionais da guarnição.

No entanto, encontra-se em estudo a criação dum pequeno parque infantil, que, uma vez construído, completará uma obra cujos aspectos social e moral se torna desnecessário evidenciar.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

A Maternidade

Alfredo da Costa festejou 25 anos

A Maternidade Alfredo da Costa, que completou hoje vinte e cinco anos de benemérita acção social, assinalou a data festiva com uma missa celebrada, de manhã, pelo capelão daquele estabelecimento hospitalar, sr. padre Avelino Alves Genro. Ao acto, assistiram, a directora da Maternidade, sr.ª dr.ª Maria Luísa Vanzeller, médicos, funcionários e pessoal de enfermagem. A tarde, pelas 13 horas, o pessoal mais antigo da instituição foi ao cemitério do Alto de S. João, depor flores na campa do dr. Augusto Monjardino que foi director e grande impulsor daquela maternidade.

A noite, o pessoal daquele estabelecimento de assistência reúne-se num banquete, no restaurante Isaura, Avenida de Paris, aproveitando a oportunidade para prestar homenagem a sr.ª D. Madalena Marques da Silva, enfermeira sub-chefe, que recentemente se aposentou.

Outras comemorações, ficarão para mais tarde, em data a fixar oportunamente.

BOMBEIROS

Voluntários da Ajuda

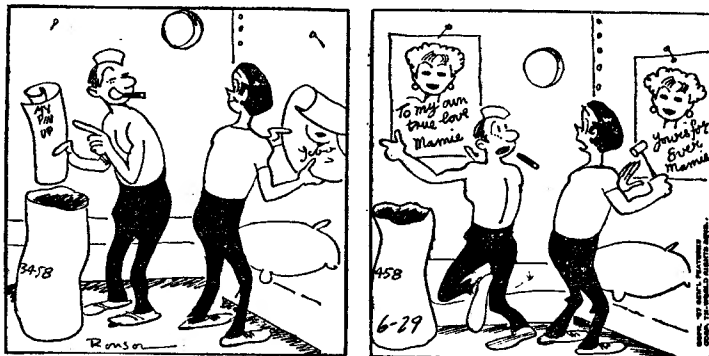
No próximo domingo, às 10 horas, proceder-se-á, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), na Praça da Alegria, 26, à inauguração de uma viatura para serviço de incêndios. A cerimónia assistirá o sr. tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, inspector de Incêndios da Zona Sul.

VIDA MUNDANA

PROF. ANTÓNIO DE ALMEIDA

Regressou a Lisboa o prof. dr. António de Almeida, que fez parte da missão portuguesa ao congresso internacional de Ciências do Pacífico, que esteve reunida em Bangkok.

ELE & ELA



Cada Marinheiro — sua fotografia...

DE LUTO

Alfredo José Martins Junior

Faleceu na sua residência o sr. Alfredo José Martins Junior, de 58 anos, ajudante da 1.ª Conservatória do Registo Civil, casado com a sr.ª D. Eugénia Gens da Silva e Brito Martins. O seu funeral realiza-se amanhã, às 12 e 15, da Rua dos Poços Negros, 93, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

Sebastião da Cruz Nunes

Faleceu o sr. Sebastião da Cruz Nunes, de 62 anos, natural de Vila Real, encarregado dos Armadores da Pesca de Arrasto, que era casado com a sr.ª D. Adozinda Pereira Nunes e pai das srs.ª D. Maria Lourdes, Rosa de Jesus, Margarida Pereira Nunes e dos srs. Luís Abel e Jorge Pereira Nunes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Benfica, para o cemitério local.

José Lopes Soares

Faleceu o sr. José Lopes Soares, de 52 anos, cabeleireiro, natural de Sabugal. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, às

11 horas, da Rua Alves Torgo, n.º 13, 1.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

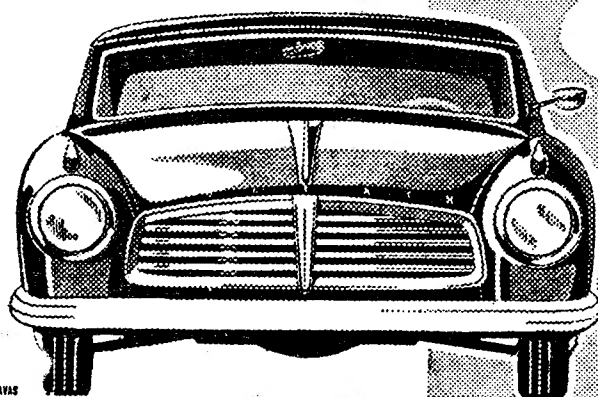
Bispo de Leiria

A Liga dos Amigos do Canto Gregoriano manda celebrar na basílica dos Mártires, no próximo dia 11, às 12 horas, missa solene de «Requiem» por alma do venerando bispo de Leiria. Por quanto o movimento gregoriano, partido de Fátima, com a realização anual das Semanas Gregorianas, fica devendo ao ilustre extinto, a Liga dos Amigos do Canto Gregoriano dirigiu um apelo a todos os seminaristas de Fátima residentes em Lisboa e alunos do Centro de Estudos Gregorianos, para colaborarem no canto desse piedoso acto, a que assistirá um dos prelados auxiliares do Patriarcado.

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27289

Goliath LUXUS

1.100^{cc}

55 HP

ELEGANTE VIATURA DE CARATER DESPORTIVO

LUXUOSOS ACABAMENTOS

SEGURANÇA ABSOLUTA

CONFORTO PERFEITO

ACELERAÇÃO RAPIDÍSSIMA

(0 a 100 km. em 18'5)

TAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO

GOLIATH LUXUS 55 HP

4 cilindros — 4 tempos — tracção dianteira — Ampla arrumação de bagagens

EM EXPOSIÇÃO

no stand dos concessionários exclusivos:

AMÉRICO RODRIGUES, LDA.
25-A, Av. Fontes Pereira de Melo,
25-B — LISBOA — Telef. 55238

XXX ANIVERSÁRIO

Pinheiro Lopes, L. da

TUDO A PRESTAÇÕES

Rua do Crucifixo, 31, 2.º — T. 21442

AO COMEMORAR AMANHÃ A ENTRADA NO 30.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO CUMPRIMENTA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E INFORMA QUE AS COMPRAS QUE EFECTUEM NAS IMPORTANTES LOJAS SUAS COLABORADORAS NÃO TÊM AUMENTO NO DIA 6 DO CORRENTE. CONCEDENDO-SE O DESCONTO DE 10 % NOS ARTIGOS COMPRADOS A PRESTAÇÕES NO NOSSO ESCRITÓRIO E NA NOSSA OURIVESARIA.

Aceitam-se agentes de vendas em Bancos, Empresas Comerciais e Industriais, Organizações Cooperativas, etc.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Grande sortido — Preços limitados

OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.

Rua Eugénio dos Santos, 44



BEDFORD

OS CAMIÕES DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL!

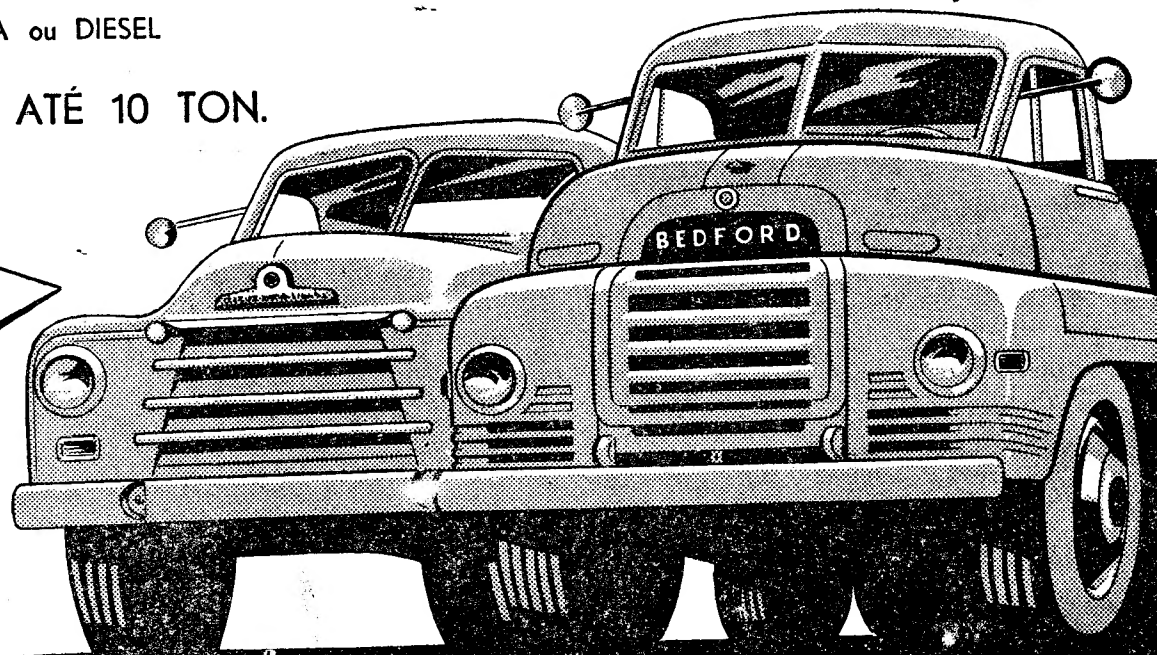
▲ CABINE AVANÇADA ou NORMAL

▲ GASOLINA ou DIESEL

DESDE 600 KG. ATÉ 10 TON.

MODELO D6

O camião de 6 toneladas mais popular, agora com o novo motor Diesel Bedford de consumo surpreendente



MODELO SL

Com o novo e potente motor de 5760cm³ de cilindrada e caixa de velocidades e diferencial de concepção excepcionalmente robusta



MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

EXPOSIÇÃO E VENDA

Rua Tomás Ribeiro, 97-A

Telef. P. P. C. A. 58111 (6 linhas)

SOREL

L I M I T A D A

ASSISTENCIA TÉCNICA E PEÇAS

Rua D. Luís I, 28

Telefs. 662755 - 665849 - 667171

AGENTES NO DISTRITO DE LISBOA



ROSEIRAS

(Belgas)

ULTIMAS CRIAÇÕES

Entrega imediata

CATALOGO GRÁTIS

PEDIDOS A :

JARDIM PRIMAVERA

Rua Tomás Ribeiro, 91 — Telefone 4 52 09 — LISBOA

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis

BUENOS-AIRES E MONTEVIDEO

S/S «BEYLA»

A CARREGAR EM LISBOA A 9 DE DEZEMBRO

Os Agentes Gerais

JOÃO DE BRITTO, LDA.

CAIS DO SODRÉ, 32-36 — TELEF. 32353/4 — LISBOA



Adelina Antunes Mariano

FALECEU

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria José Mariano Carrington da Costa e seu marido dr. João Carrington da Costa, Maria de Lurdes Antunes Craveiro e seu marido José Carlos Antunes Craveiro e suas filhas, Maria Fernanda Dionísio Mariano e sua filha, Maria Antónia Dionísio Mariano (ausentes), e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, sua querida mãe, sogra, avó e parente, ocorrido na Covilhã, em 4 do corrente, e que o funeral se realiza amanhã, sexta-feira, às 14 e 30 horas, da capela do cemitério dos Prazeres para jazigo de família.



José Lopes Soares

(Cabeleireiro)

FALECEU

Madame Justo, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua Alves Torgo, n.º 13, 1.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586



Sebastião da Cruz Nunes

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Benfica, para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

Alfredo Costa

Funcionário da Companhia dos Tabacos

FALECEU

Ana Mendes Costa, cunhados, sobrinhos, primos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, tio e primo, e que o funeral se realiza amanhã, dia 6, às 11 horas da R. das Beatas, 30, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.



Árvores de Natal

(Abie Excelsa, Nordmaniana e Pectinata)

ACABA DE CHEGAR
A 1.ª REMESSA

TODOS OS TAMANHOS

ENTREGA AO DOMICÍLIO

PREÇOS MÓDICOS

EXPOSIÇÃO E VENDA:

JARDIM PRIMAVERA

Rua Tomás Ribeiro, 91 — Telefone 4 52 09 — LISBOA

O PORTO pelo telefone

O dr. Júlio Dantas foi reeleito
presidente da Academia das Ciências

Desastre de viagem

PORTO, 5. — Esta madrugada, na estrada Porto-Lisboa, próximo de Oliveira do Douro, um automóvel conduzido pelo arquitecto Guilherme Arriaga Borges de Sousa, de 47 anos, casado, residente na Avenida 5 de Outubro, 180, em Lisboa, e que levava como passageiro o guarda-livros Armando Rebelo de Almeida, de 38 anos, casado, morador na Rua Nova da Piedade, 25, 2.º, esquerdo, também em Lisboa, voltou-se, por motivo ainda desconhecido, ficando ambos com ligeiros ferimentos, de que receberam tratamento no Hospital de Santo António.

O larapio estava atento...

Quando pretendia subir para um carro eléctrico na Praça da Liberdade, a sr.ª D. Antónia, Guimarães da Costa, residente em Lamego, caiu e largou a sua malinha de mão, que continha alguns milhares de escudos e que rapidamente desapareceu nas mãos de um larapio que fugiu.

Colheu três pessoas

Na Rua do Freixo uma bicicleta motorizada, guiada por Adelino Pimenta, da Travessa de Azevedo de Campanhã, 369, colheu a sr.ª D. Germana da Costa Ramos, de 70 anos, viúva, residente naquela rua no n.º 453, e ainda D. Rosa da Conceição Guedes, de 48 anos, casada, e seu filho, o menor José Guedes Pinto, de 4 anos, residentes na Rua Miraflores, 84. Conduzidos os três ao Hospital de Santo António, só a primeira ficou internada por ter sofrido fractura exposta de uma perna.

Cartaz do Porto
para amanhã, dia 6

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo Americano.
S. JOÃO — As 21 e 30 — «A rapariga das salinas».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 — 21 e 30 — «Rochedos humanos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Pecado de castidade».
TRINDADE — As 21 e 30 — Concerto.
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Voz da Saudade».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Um salto para a vida».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O príncipe e a corista».

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do prof. dr. Reinaldo dos Santos, a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa.

Antes da ordem do dia, foi eleito por unanimidade sócio correspondente o prof. dr. Aires de Sousa, da Faculdade de Medicina de Lisboa e presidente da Sociedade das Ciências Médicas e da Sociedade de Radiologia, que faz igualmente parte dos corpos gerentes da Ordem dos Médicos. O prof. dr. Aires de Sousa é autor de 122 trabalhos científicos.

EM 3 LINHAS

A exportação de conservas de peixe, em Setembro, foi de 5,538 toneladas (289.300 caixas) no valor de 88.589 contos.

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 10 do «Boletim da Propriedade Industrial» referente a 1957.

O Estado de Ghana foi admitido na União Postal Universal.

Foram abertos, no Ministério das Finanças, a favor deste e doutros ministérios, créditos especiais no montante de 123.706 contos.

Foi nomeado vogal da Comissão Central de Pescarias o capitão-de-mar-e-guerra Luís de Arriaga de Sá Linhares.

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água à vila de Borba.

Os Drs. António Rosmaninho Pereira e José Filipe de Lima Salreta foram classificados no concurso para internos graduados de ortopedia e fracturas dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

Foram promovidos ao posto de capitão-de-fragata os capitães-tenentes Pedro Correia de Barros, Aurélio Saavedra Palhares e Lino Paulino Pereira.

Foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa em Timor o capitão de infantaria Manuel João Fajardo.

Nos nove meses do ano corrente, exportaram-se 100.080 toneladas de cortiça e seus produtos, no valor de 1.051.999 contos.

pendente o prof. dr. Aires de Sousa, da Faculdade de Medicina de Lisboa e presidente da Sociedade das Ciências Médicas e da Sociedade de Radiologia, que faz igualmente parte dos corpos gerentes da Ordem dos Médicos. O prof. dr. Aires de Sousa é autor de 122 trabalhos científicos.

Efectuaram-se depois as eleições estatutárias e foi reeleito para a presidência da classe 5.º professor dr. Reinaldo dos Santos e para vogais do conselho administrativo os professores Mendes Correia, Costa Sacadura e Vítor Hugo de Lemos.

Reuniu-se, seguidamente, o plenário da Academia, sob a presidência do prof. dr. Caeiro da Mata e foi reeleito para presidente da Academia das Ciências o sr. dr. Júlio Dantas e para tesoureiro do conselho administrativo o professor dr. António Sousa da Camara.

Três rolinhas
de beleza

vítimas dos admiradores

BOGOTÁ (Colômbia), 5. — Unidades reforçadas da Polícia salvaram três «rolinhas de beleza», levadas por mais de 3.000 excitados manifestantes, durante uma parada realizada nesta cidade.

Os manifestantes tiraram do automóvel Mercedes Daquero, «Rainha dos Desportos da Colômbia», e Mobil Villaverde, «Miss Tolima», e transportaram-nas, aos ombros, até à chegada das autoridades. A terceira «Rainha», Elsa von Halle, «Miss Bogotá», fugiu espavorida, antes que fosse levada em triunfo pela multidão.

O incidente causou estas perdas e danos: ambos os automóveis foram destruídos; um guarda perdeu a sua pistola de serviço; a «Rainha dos Desportos» perdeu o chapéu e «Miss Tolima» ficou sem os sapatos. — (A. N. I.).

«Problemas da Actualidade»
pelo prof. Pinto Barriga

O sr. prof. Pinto Barriga vai publicar, brevemente, na colecção que anunciou sob o título «Problemas de Actualidade», um trabalho sobre a «Economia Corporativa Portuguesa e o Equilíbrio de Balança de Pagamentos e Comércio». A obra terá como subtítulo, «A filiação Corporativa das nossas importações, de forma a reduzir os saldos negativos contra Portugal, sobretudo, o bilionário, em escudos, da Balança Comercial Luso-Alemã».

FOI ROUBADO
o cônsul português
em São Paulo

SÃO PAULO, 5. — Duas criadas (mãe e filha) roubaram ao cônsul de Portugal nesta cidade, dr. Adriano António Carvalho, 150.000 cruzeiros, em dinheiro, joias e objectos vários.

As duas serviçais infieis foram presas e confessaram o delito. — (A. N. I.).

Enquanto a Polícia
aprendia a lição...

BRISTOL, 5. — Os gatinhos assaltaram o armazém anexo a um cinema e arrombaram o cofre-forte, levando tudo quanto lá encontraram, enquanto, no cinema, a Polícia local assistia, atentamente, à passagem de um filme sobre arrombadores de cofres. — (A. N. I.).

O Dia do Hospital
de Santa Maria

comemora-se no domingo

No próximo domingo, comemora-se o Dia do Hospital de Santa Maria, com o seguinte programa: às 9 horas, missa na capela do hospital; às 10, na Avenida 28 de Maio, lote 3, sessão solene inaugural da Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria, com a presença de membros do Governo e do arcebispo de Mitilene; às 11 e 30, o administrador do hospital dará posse, no seu gabinete, à comissão instaladora da Casa do Pessoal do Hospital de Santa Maria.

A exemplo dos anos anteriores, o hospital estará patente ao público das 10 às 12 e 30 e das 14 às 17 horas.

Morte de um cientista
em experiências com foguetões

FLOYDADA (Texas), 5. — Numa aula de trabalhos práticos, Garland Foster, professor de Química, que pertenceu ao Centro de Investigações da Comissão da Energia Atómica, de Los Alamos, perdeu a vida na explosão de um foguetão experimental. Sete estudantes que o acompanhavam ficaram feridos, sendo grave o estado de dois.

O acidente deu-se na altura em que o professor aproximou um foguetão de uma mistura de carbono, clorato de potássio e sulfuro, que estava num tubo metálico e servia para uma experiência sobre os carburantes de tipo especial utilizados na propulsão dos foguetões. — (F. P.).

O programa de recepção
aos «caloiros» de Medicina

Com assistência numerosa, realizou-se no salão nobre do I. S. T. o concerto-recital integrado na semana de recepção aos alunos do 1.º ano de Medicina realizado pela Comissão Pró Associação da respectiva Faculdade e em que intervieram Dinorah Leitão, João Villaret e Grazi e Vasco Barbosa, que foram muito aplaudidos.

A Comissão Pró-Associação ofereceu também aos novos alunos uma sessão de cinema de curta metragem, em colaboração com o Cine-Clube Universitário, no anfiteatro de Histologia do Hospital Escolar que se encontrava repleto de estudantes.

A Comissão Pró-Associação promoveu hoje uma tarde desportiva no Estádio Universitário.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

EMPREGADO INFIEL.—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, um empregado da casa Guerin, que se apoderou de 65 contos referentes a requisições de dinheiro destinado a depósitos disponíveis para concursos de automóveis e levantou cheques para pagamento de encomendas.

MAS COMPANHIAS — O comerciante Tiago Ferreira de Carvalho, morador na Rua da Prata, 133, 5.º, uma noite destas, depois de umas voltas na Baixa, deu pela falta do seu relógio, que trazia numa algibeira do colete e seguro por uma corrente. Não sabe ao certo quem lho roubou, mas suspeita de duas senhoras com quem acompanhou, que apenas sabe terem o nome de Julieta. Queixou-se delas à P. S. P.

REGIONALISMO

Para proceder à eleição de novos corpos gerentes para o ano de 1958 e tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a colectividade, reunem-se em 19 do corrente, pelas 21 horas, a assembleia geral da Casa de Ferreira do Zêzere.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma vassoura, duas colheres e duas brochas de pintor; uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas com dinheiro e um fio de ouro; um par de luvas de homem; uma camisola de senhora; um chapéu de homem; dois cintos de senhora; dois sapatinhos de criança; uma carteira com documentos de J. C. Rodrigues; uma cédula pessoal; um relógio de pulso, de homem; uma trela de cabedal; um estojo com óculos; um par de óculos de motociclista; três porta-moedas com dinheiro; um pregador de fantasia; um fio de fantasia; um anel com pedra de fantasia; um lenço de mão; um livro de (protocolo); sete fotografias (tipo postal); quatro tampões de depósito de gasolina, de automóvel; uma bilha de leite; um manipulo de porta de automóvel; um pequeno esquadete cromado; diversas luvas desirmanadas; um par de meias; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: dois guarda-chuvas, de homem; um par de luvas de senhora; duas taças de vidro e uma toalha; um embrulho com dois pares de sapatos; uma argola com chaves e um canivete; um embrulho com duas camisolas de homem e um par de meias; uma sombrinha; uma lanterna portátil; um vestido de fazenda, de senhora; e um atado de pequenos cestos de verga.

INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. efectuou ontem, em Lisboa, as seguintes autuações, em consequência das infracções às regras do transito adiante mencionadas:

Veículos — por estacionamento irregular, 38; desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos), 17; uso desnecessário do sinal sonoro, 3; impedimento da circulação de outros veículos, 4.

Pedões — por atravessamento irregular, 47; estacionamento irregular nos passeios, 16; menores dependurados nos veículos, 17.

Uma oferta para
o dia da Mãe

PYREX

Uma util
oferta



ÁGUA da BELA VISTA

EUPÉPTICA — DIURÉTICA —
DIGESTIVA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

PONTO AZUL



COMUTACÃO DE BANDAS POR TECLAS
4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS, TRÊS
DESDOBRAMENTOS DE CURTAS POR
SUPERSINTONIA DE LUPA, INCLUINDO

ONDA MARÍTIMA
MODELO INDICADO PARA O AMADOR DE
ONDAS CURTAS
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP E
ALTFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Esc. 1.795\$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma produção

BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

ARONDE
SIMCA

A SIMCA PORTUGUESA

sempre interessada

em que os Automóveis SIMCA dêem a maior satisfação, tem o prazer de convidar todos os possuidores de AUTOMÓVEIS SIMCA, que assim o desejem, a trazer os seus carros às OFICINAS SIMCA nos dias 10 a 20 do corrente, onde gratuitamente será feita uma inspecção e afinação de motores pela equipa dos seus mecânicos treinados em França na Société Industrielle de Mecanique e Carrosserie Automobile SIMCA.

OFICINAS SIMCA

Rua Oliveira Martins, 4
T. e l. 762735 e 775414

Foi lançado ao mar em Leninegrado o quebra-gelos atómico

MOSCOVO, 5.—O quebra-gelos atómico soviético «Lenine» foi lançado hoje, em Leninegrado—anuncia a agência «Tass».

Será o «navio-almirante da futura esquadra do gelo»—segundo a «Tass». Desloca 16.000 toneladas, mede 134 metros de comprimento, 27,6 de largura e poderá desenvolver a velocidade de 32 kms. à hora. Poderá cortar uma camada de gelo com 2 metros de espessura. Com a potência de 44.000 C. V., aguentar-se-á no mar doze meses seguidos, sem se reabastecer em combustível, gastando 45 gramas de combustível nuclear por 24 horas.

Na descrição do quebra-gelos atómico, a «Tass» explica que a energia térmica produzida no reactor atómico transformará a água em vapor a alta pressão que animará os turbogeradores. A corrente obtida com motores eléctricos de 30.000 quilowatts accionará as hélices; a pilotagem e a condução são automáticas.

Os tripulantes dispõem de beliches climatizados para uma e duas pessoas.—(F. P.).

O Parlamento francês votou a confiança ao Governo

PARIS, 5.—A sessão da Assembleia Nacional começou às 8 e 30, sob a presidência de André Le Troquer, com a presença de menos de 50 deputados, prosseguindo o debate, em segunda leitura, sobre os plenos poderes económicos e financeiros, interrompido meia hora depois. Só dois oradores se apresentaram, para «explicar o seu voto».

Às 10 horas, a sessão recommençou, abrindo o escrutínio imediatamente depois. Quase tão escassos como no princípio da sessão, os deputados desfiliaram, um por um, na tribuna, a fim de votarem. E, nos primeiros minutos do escrutínio, pelo menos, a oposição estava mais amplamente representada de que a maioria governamental. Repetese a chamada dos ausentes.

O chefe do governo, Félix Gailard e o secretário-geral da S. F. I. O., Guy Mollet, conferenciaram, entretanto sobre os pontos litigiosos que provocaram a ameaça de demissão dos ministros socialistas.

Após o escrutínio, verificou-se que a Assembleia Nacional confirmou a confiança no Governo. O resultado da votação foi: 223 contra

Embaixador de Portugal em Washington

WASHINGTON, 5.—O embaixador de Portugal, dr. Luís Esteves Fernandes, foi aconselhado pelo seu médico a apresentar-se no Hospital Washington, a fim de ser submetido a inspecção geral, por não se sentir bem de saúde nos últimos dias.

Como o conselheiro, dr. Armando de Castro e Abreu, se encontra de cama, a direcção da Embaixada está entregue, temporariamente, ao segundo secretário, dr. Eduardo Braga Conde.—(A. N. I.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
NO ÚLTIMO ANDAR
COM SUA LINDA VISTA
SERVIÇO PRIMOROSO
DE
Almoços e Jantares
40 Esc.
AQUECIMENTO CENTRAL

TRAGÉDIA NO MEIO DO NEVOEIRO

Receia-se que supa a 100 mortos o número de vítimas causadas pelo choque de comboios perto de Londres

LONDRES, 5.—No local do desastre ferroviário, em Saint John, numa extensão de mais de duzentos metros e dos dois lados das carruagens destruídas, estende-se um mar de vidros partidos, no qual se vêem embruços de Natal, de cores garridas, e muitos outros objectos. Agentes de Polícia fazem cadeia para juntar as coisas recuperáveis. Em Londres, fecharam três grandes estações, em virtude de as linhas estarem cortadas. Na estação de Charing Cross, a Polícia interveio para dispersar 11.000 habitantes dos arrabaldes, os quais, descontentes, pediam transportes para voltarem para casa. A situação é mais complicada por os serviços de autocarros estarem quase todos interrompidos em virtude do nevoeiro.

Os bombeiros, que cortam a marmarico os destroços dos dois comboios destruídos no tremendo choque, decidiram não prosseguir até

romper o dia ou, pelo menos, até que levante o nevoeiro.

A meia-noite, todos os feridos tinham sido retirados mas havia, ainda, vários corpos nas carruagens do «expresso» que chocou com o comboio dos arredores.

Os trabalhos tiveram de parar visto que os bombeiros e operários empunhados na desobstrução da via férrea, por não poderem ver, bem, no nevoeiro, qual a posição das carruagens mais atingidas, se arriscavam a provocar a derrocada do que resta do viaduto danificado pelo «expresso». Esta situação é tanto mais perigosa quanto é certo encontrar-se por cima do local da catástrofe, um terceiro comboio, apenas aguentado pelos «rails» e que cairá sobre os outros dois, no caso de abater o viaduto.

**Cena trágica, velada
pelo nevoeiro**

Antes da suspensão dos trabalhos, foram colocadas, em volta das carruagens destruídas, telas protectoras, para poupar aos habitantes das casas próximas da via férrea, o espectáculo horrível que aparecerá a seus olhos quando se dissipar o nevoeiro. A carruagem do «expresso» que está mais perto do viaduto encerra os mortos que não puderam ainda ser retirados.

Uma trave de aço do viaduto, pesando várias toneladas, caiu à frente de uma outra carruagem, que ia a toda a velocidade e foi completamente despedaçada. Cadáveres inteiramente retalhados e cobertos de sangue, vêem-se, por entre os montões de ferros torcidos e pedaços de madeira. Foram retirados 50 corpos mas não se sabe ainda quantos haverá sob o viaduto.

A razão pela qual os trabalhos de desobstrução são tão difíceis e os motivos porque se mostram tão imprecisos quanto ao número exacto de vítimas, é por se tornar impossível, no nevoeiro, uma vista de conjunto do desastre.

Cada homem de equipa não vê mais do que alguns metros de sucata ou um pedaço de carruagem, nenhum sabendo, com exactidão, qual a posição de conjunto da formação. Foi assim que só depois de três ho-

ras se verificou que um terceiro comboio estava suspenso por cima dos homens das equipas.

Qualquer que seja o número de mortos, o acidente de Saint John será o mais grave, ocorrido em Inglaterra, desde a catástrofe de Harrow, em 1952, que custou a vida a 112 pessoas.—(F. P.).

**Ainda não se conhece ao certo
o numero de vítimas**

LONDRES, 5.—A Polícia informou que, até às 6 horas de hoje, havia já um total de 61 mortos, 140 feridos graves e 56 com ferimentos ligeiros, em consequência do triplo desastre ferroviário no entroncamento de Park Bridge. Contudo, o número total de mortos e feridos só esta tarde se poderá saber, pois o nevoeiro dificulta os trabalhos no local da tragédia.

Os Caminhos de Ferro anunciam, também, 61 mortos. No entanto, o balanço oficial da catástrofe dá 52 mortos, 140 feridos em estado grave e 56 com ferimentos ligeiros.

Segundo os repórteres de vários jornais, o numero de mortos definitivo ascenderá a uma centena.

Segundo informa a Scotland Yard, há 77 feridos sem gravidade.—(A. N. I. e F. P.).

**Deve haver trinta cadáveres
sob os destroços**

LONDRES, 5.—As primeiras horas da manhã, as brigadas de socorro prosseguiram na sua faina. Os destroços dos dois comboios que embateram ainda não puderam ser examinados completamente e receia-se que o total de 61 vítimas anunciado pouco depois das 5 horas, seja maior.

Os componentes das brigadas ainda não conseguiram desimpedir a terceira carruagem do «rápido» sobre o qual abateu uma ponte. Há muitas vigas metálicas em equilíbrio instável sobre a carcaça da carruagem cujo acesso se torna perigosíssimo. Duas gruas enormes vão tentar erguer a ponte, um oficial dos bombeiros afirmou que não é possível apurar-se, por enquanto, o numero dos corpos que estão sob os destroços, mas que poderá atingir uns trinta.

O nevoeiro dissipou-se, permitindo fazer-se uma ideia mais exacta de toda a amplitude do desastre e da importância do trabalho a fazer ainda.

Em resultado do acidente, certo numero de estações ferroviárias londrinas estão fechadas e calcula-se que umas 500.000 pessoas não terão podido vir para a capital para o seu trabalho, pela via habitual.—(F. P.).

**Choque de comboios
nos Estados Unidos**

KANSAS CITY, 5.—Houve cinco mortos e vinte e três feridos num choque de comboios, próximo desta cidade. Ficaram destruídas duas carruagens de passageiros e catorze vagões.

O acidente foi originado por erro no sistema de sinalização automática.—(A. N. I.).

«TORNANOVO»

Ótima limpeza a seco, deslustragem, impermeabilização de gabardinas, complementos de alfaiate e entregas impecáveis.

BASTARÁ LIGAR A 23422
Rua da Prata, 156 s/l.

PELES DAVID KIT
VISIONS E ASTRAKANS
EXTRA LEVES
Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Últimas notícias

• O satélite americano

CAPE CANAVERAL, 5.—J. Paul Walsh, um dos directores do Projecto «Vanguard», disse aos representantes da Imprensa que não se faria qualquer esforço para apressar o lançamento do satélite americano. A equipa que trabalha no projecto poderia—disse—estar a postos, hoje, mas compete ao Departamento da Defesa a responsabilidade de marcar a data do lançamento do projectil.—(F. P.).

• Uma prisão em Budapeste

BUDAPESTE, 5.—Marianne Hal-ko, secretária do Instituto Francês, de nacionalidade húngara, foi presa, durante a noite. Ainda não se sabe por que motivos.—(F. P.).

• Está salvo o navio-polar

LONDRES, 5.—O navio-polar «Shackleton» chegou finalmente a Stromness, na ilha da Geórgia do Sul—informa uma nota recebida no Almirantado.—(F. P.).

• Luta de tribos na África do Sul

JOANESBURGO, 5.—Mais de mil indígenas de duas tribos hostis travaram sangrenta luta, próximo desta cidade. Houve dois mortos e numerosos feridos, incluindo um chefe da Polícia.

Os adversários utilizaram na refrega armas de fogo, machados, facas, martelos, cacetes e pedras. A luta começou quando um indígena roubou um cobertor a um nativo da outra tribo.—(A. N. I.).

• Oficiais russos refugiados nos E. U.

BRISTOL (Rhode Island), 5.—O capitão-de-fragata Harvey Webster, adido ao Estado-Maior das operações navais, anunciou que dois oficiais da Marinha soviética «tinham optado pela liberdade» e que se encontravam em Washington, em completa segurança.—(F. P.).

• Furacão demolidor

LAS PALMAS, 5.—Abateu uma casa durante um grande furacão que varreu as Canárias. Há 5 mortos e 4 feridos.—(F. P.).

Solar das Cabanas
(Com esplanada e parque de estacionamento de automóveis)
ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR — Telefone 779373

**HOJE GRANDE
FESTA DE INAUGURAÇÃO - HOJE**
**DESTE MAJESTOSO RESTAURANTE TI-
PICO COM FADOS E GUITARRADAS**
pelos conhecidos e queridos artistas

MARIA MANUELA SILVA	JOSÉ MARQUES
FILÍPE DUARTE	JOAQUIM PINTO

os «azes» da Canção Nacional os «reis» da guitarra e viola

A FRENTE DE UM FAMOSO PROGRAMA POPULAR
com
ALFREDO LOPES
E O SEU ESTUPENDO CONJUNTO MUSICAL

Aberto todas as noites Maiores de 17 anos

Café Chave d'Ouro
SALÃO DE CHÁ
Reabre no sábado, dia 7, com matinées e soirées
Apresentação do novo
Conjunto C'EST SI BON
com o vocalista RICARDO LUIZ



Toda a gente gosta
do TRIPLIX
da
ÂNCORA
LISBOA

Vida Literária

Como a poetisa brasileira Cecília Meireles viu Portugal

Até, Lisboa

E dizem, de Guarda, que é a cidade dos quatro «ff»: forte e feia, fria e farta. Mas isso deve ser em capítulo de rivalidades folclóricas e por fatalidade da rima... («Fuerza del consonante, a cuanto obligas!...»).

Forte? Feia? Farta — não o sabemos. Fria, não. Neste meio dia de Junho, brilha sobre Guarda um Sol dourado e quente; e há tentações turísticas pelos quatro lados desta altíssima cidade, tão antiga. Desperta, de repente, a imagem de D. Sancho, que a levantou nestas alturas, e cujo nome ficou ligado àquela famosa cantiga velha que a «Ribetinha», «branca e vermelha», talvez cantasse:

«Ai eu, coitada, como vivo
em gran cuidado por meu amigo
que ei alongado! muito me tarda
o meu amigo na Guarda!»

E eis que vejo o Rei D. Sancho, manto e saia de escarlata, por essas terras além... (Permito-me quase trovar).

Rei D. Sancho, Rei D. Sancho,
como vos celebraria,
sem o sangue, sem o pranto
que destes á Andaluzia!
Não vos quero mal: porém,
é que amo os mouros, também...

Embora Rei do Algarve, D. Sancho, se foi mesmo o poeta do Cancioneiro, compreenderá estas minhas inquietações sentimentais, ao passar pela terra de Guarda, onde é tão viva a sua sombra, — deixará que a minha, muito mais tenue, se aproxime de Celorico da Beira.

Na verdade, não sei bem por que vamos por Celorico da Beira, quando uma outra estrada, no mapa, se nos afigura mais curta. Mas as pessoas da terra sempre sabem mais do que os forasteiros. Iremos, pois, por onde nos aconselham.

Já o nome de Celorico é um pequeno enigma no labirinto vermelho e azul das estradas. Logo adiante, encontraremos outra esfinge no caminho... Mas Portugal está bordado de palavras surpreendentes. Não é só, aqui, Fornos de Algodres, mas, ali, Freixo de Espada à Cinta; do outro lado, Santa Comba Dão; lá para cima, Carraceda de Anciões... E estes lugares de sonho que se chamam: Barca d'Alva, Ervas Tenras, Vale de Prazeres, Portela do Vento, Penhas Douradas, Rio de Moitinhos... Há mesmo um lugar fabuloso que se chama Alandega da Fé! E o que não daríamos para ficar conversando sobre

(Continua na página central)

Mea culpa

de Antero do Quental

Não duvido que o mundo no seu
eixo
Gire suspenso e volva em harmo-
nia;
Que o homem suba e vá da noite
ao dia,
E a homem vá subindo insecto e
seixo.

Não chamo a Deus tirano, nem me
queixo,
Nem chamo ao céu da vida noite
fria;
Não chamo á existência hora som-
bra;
Acaso, á ordem; nem á lei desleixo.

A Natureza é minha mãe ainda...
E' minha mãe... Ah, se eu á face
linda
Não sei sorrir; se estou desespe-
rado;

Se nada há que me aqueça esta
frieza;
Se estou cheio de fel e de tris-
teza...
E' de crer que sou eu seja o cul-
pado!

Foi criada em França a Ordem das Artes e das Letras

Foi criada em França a Ordem das Artes e das Letras que se destina a distinguir os melhores artistas e escritores. Já vários vultos de renome foram galardoados. Mas um jornal de Paris estranhava, há uma semana, o que possivelmente já não terá razão de ser a esta hora, não terem ainda sido condecorados Maupassant, Duhame e Jules Romains.



Desenho de Lewis Carroll, autora de «Alicia no país das maravilhas», que, no manuscrito inicial, se intitulava «Alicia no mundo subterrâneo»

PEQUENAS BIOGRAFIAS

SAROYAN

William Saroyan nasceu em 31 de Agosto de 1908, em Fresno, na Califórnia, filho de Arménios que tinham chegado aos Estados Unidos no ano anterior. Seu pai era sacerdote presbiteriano. Abandonou a igreja para cultivar vinhas na Califórnia. Morreu dois anos depois do nascimento de William. Os filhos foram para um orfanato, do qual só saíram cinco anos depois.

Por volta de 1921, Saroyan começou a escrever. Durante muitos anos teve as mais variadas profissões, não permanecendo em nenhuma por muito tempo. Finalmente, empregou-se nos telegrafos, em San Francisco.

Aos 16 anos decidiu firmemente dedicar-se á literatura. Pensou primeiro em ser pintor ou escultor, mas preferiu a literatura por não exigir um material de trabalho muito caro. Começou a escrever contos e a enviá-los para revistas populares, que sistematicamente os recusavam. Descobriu, então, que o melhor era arranjar uma forma própria de escrever e abandonar todos os outros empregos, que o entediavam.

O seu primeiro conto foi publicado, quando já tinha 25 anos, numa revista da colónia arménia da Califórnia. No mesmo ano, publicou «The Daring Young Man on the Flying Trapeze», que serviu de título a um volume de vinte e seis contos. O livro teve um êxito enorme.

Em pouco tempo William Saroyan era considerado um dos primeiros novelistas dos Estados Unidos.

OS NOSSOS CONTOS

QUARENTA MINUTOS

por ARTUR PORTELA (FILHO)

Pôs-se a comer as ervilhas e achou-as muito boas, redondas e macias. Aquele prato verde de ervilhas era agora o centro de tudo e ele vivia totalmente a mastigar as ervilhas. Para lá das ervilhas havia milhares de coisas estupidas a atravancarem-lhe a vida, mas este era um bom, um succulento, um verde intervalo.

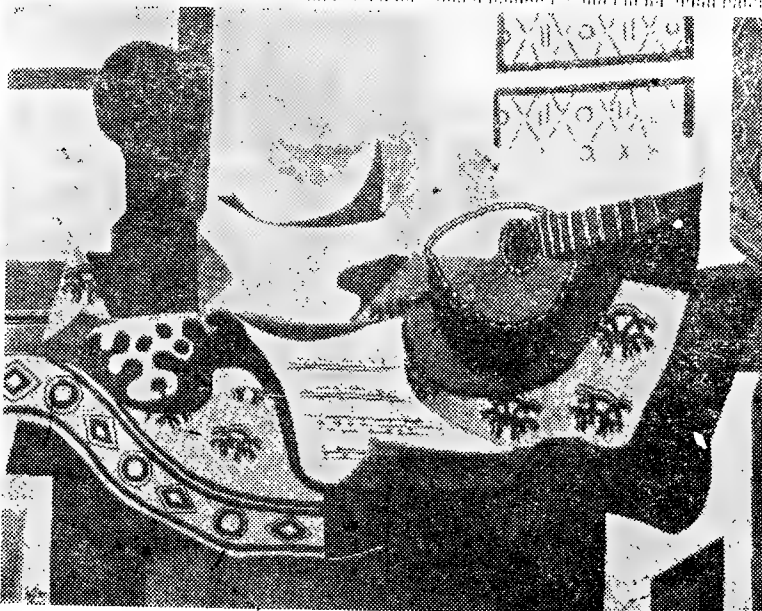
Mas as ervilhas acabaram depressa e ele acordou para o exterior e viu ao fundo o criado magro com um ar trágico. Espetou a última ervilha no garfo e levou-a á boca mas esse foi um acto final de desespero que não resolveu nada. Então, nitidamente, ele lembrou-se que Paulina estava dentro do carro vermelho de corrida de Eduardo e que ria alto, aos pedaços, a sacudir-se muito e a atirar a cabeça para trás. E olhando bem o casaco branco do criado magro com um ar trágico, com atenção, na dobra logo acima ao bolso de onde surgia o lápis, ele viu Eduardo mostrar os dentes grandes de cavalo, muito brilhantes, abundantemente calcificados e beijar Paulina. Era horrível! Olhou ainda o prato de ervilhas mas era inútil porque estava vazio. Pensou pedir um segundo prato e empanturrar-se de ervilhas mas desistiu porque sabia que isso não serviria de nada.

Um comboio apitou lá fora e ele viu que estava numa pequena estação em frente de uma mesa com uma toalha aos quadrados e de um prato vazio. Pensou que aquele restaurante era uma infamia, sombrio e sujo, mas achou que não tinha tempo para observações críticas e resolveu enfrentar a verdade.

CHAMFORT E a verdade era bem simples,

simples e terrível, redonda como uma ervilha mas muito menos gostosa. Considerou por momentos que

(Continua na página central)



PICASSO — «O Pano de Mesa Vermelho»



O impassível Vermeer, num retrato da mulher

O vinho dos deuses

Um homem bebia um magnífico vinho sem o elogiar. O dono da casa mandou-lhe servir, então, outro assaz mediocre.

—Que bom vinho! — disse o silencioso conviva.

—É vinho de dez «sous» — explicou o anfitrião. — O outro era vinho dos deuses!

—Bem sei, — respondeu o conviva — por isso não o elogiei. Este, sim, é que precisa ser louvado.

VIDA MUSICAL

Concerto de órgão

As actividades do Centro de Estudos Gregorianos em Lisboa devem ter na pessoa do jovem organista francês Jean Guillou um colaborador de destacadas faculdades, como orientador e propulsor de cultura musical especificamente religiosa, em geral, e organística, em especial. Assim se nos antolha, depois do recital de órgão que o talentoso instrumentista realizou no salão do Conservatório, com um programa de grandes responsabilidades admiravelmente delineado em conformidade com o muito imperfeito órgão do Conservatório, que continua a incomodarnos pela sua falta de idoneidade; mas o executante soube valorizar os seus timbres, mais favoráveis, e achamos sensivelmente melhorada a emissão dos sons graves.

Jean Guillou (figura distinta e fisionomia animada por uma intensa vida interior mais austera que sorridente) tem uma ampla formação de organista e de músico-compositor. Aos êxitos significativos que menciona a nota do programa, juntou agora mais um triunfo devido ao equilíbrio da sua técnica manual com o seu desenvolvimento intelectual, cabalmente demonstrado na improvisação — praxe desde sempre própria aos organistas de sólida preparação —, com que fechou o seu programa. O tema dado pelo prestigioso chefe de orquestra Pedro de Freitas Branco, presente em todo o concerto, era bonito — uma linha pura quase atonal; e na 1.ª parte da sua improvisação, Jean Guillou encontrou

trou efeitos de timbre um pouco à Messiaen (que foi um dos professores de organista); seguiram-se passos variados, adensando-se as dificuldades, e nunca poderíamos esperar unidade de linguagem num surto tão repentino, mas quer-nos parecer que Jean Guillou tem estofos de compositor.

Tudo nos interessou nas execuções, mãos bem junto à tecla, polifonia bem entrelaçada, acordes de nitidez que só é pianística se a própria escrita da obra se esquece que é ao órgão que se destina, pedaleira maleável, talvez um pouco de exagero na pontuação. Distinguímos, entre todo o admirável Bach, os dois Corais e a Passacaglia, o vivaz concerto em sol menor de Haendel, e pelo brilho da interpretação, as Variações da 5.ª Sinfonia de Widor.

Jean Guillou não tocou extras, mas não foi por falta de insistência dos aplausos.

FRANCINE BENOIT

Festival Anual de Musica de Llangollen (Grã-Bretanha)

De 8 a 13 de Julho de 1958, realizou-se em Llangollen (País de Gales), o Festival Anual de Musica (Llangollen Elisteddfor), ao qual, em conformidade com a tradição, podem concorrer — sem distinção de qualquer país — grupos corais, solistas, tanto de canto como de instrumentos, e grupos de dança e canções folclóricas do país concorrente.

Todos os pormenores sobre as obras a executar no concurso são fornecidos na sede do Instituto Britânico, Rua de Luís Fernandes, 3. Os boletins de inscrição, porém, devem ser pedidos directamente a The Honorary Music Director, International Musical Elisteddfor, Llangollen, North Wales, Great Britain.

Concerto sinfónico em São Carlos

A Série Sinfónica, organizada, com expressivo êxito pela direcção do Teatro de São Carlos e pela Emissora Nacional, prossegue no sábado com o 7.º Concerto, que reúne vários motivos do maior interesse. Apresenta-se, pela primeira vez, em São Carlos o maestro Silva Pereira, depois da sua estadia em Viena, onde obteve o diploma de «Kapellmeister» na «Staatsakademie», e o de doutor em Musica, na Universidade.

Como solista actuará o célebre pianista Alexis Weissenberg, um dos melhores da actualidade, dois «Grandes Prémios do Disco», solista de orquestras como a N. B. C. de Nova York, e a de Filadélfia, e que obterá, certamente, entre nós um grande êxito.

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa realiza hoje, pelas 21 e 30, no Conservatório Nacional, o seu 3.º concerto da série «A musica moderna». O programa compõe-se de obras de Darius Milhaud, Felipe de Sousa e Elsa Barraine, que serão interpretadas pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas de Sopros. Os bilhetes estão em distribuição na sede, na Rua Rosa Araújo, 6, 3.ª, a partir das 17 horas.

«Pró-Arte»

A delegação da «Pró-Arte», no Porto, realiza, no dia 7, mais um concerto com a colaboração da violoncelista Madalena Gomes de Araújo.

JOGOS FLORAIS do Cartaxo

CARTAXO, 3.—No Cine Ribatejo, desta vila, numa sessão presidida pelo chefe do distrito de Santarém, eng.º Castro Reis, fez-se a proclamação dos vencedores dos primeiros Jogos Florais do Cartaxo. O júri atribuiu os seguintes primeiros prémios aos concorrentes a seguir mencionados:

Soneto—Lídia Correia Serras Pereira, de Alagés; Poesia lírica e quadra popular—José Correia J. Tavares, de Castelo Branco; Poesia alusiva ao Cartaxo—Candida Lavandeira, de Mirandela; Conto—Maria Fernanda Dias de Figueiredo, de Lisboa; Quadra de exaltação ao campino—Lídia Correia Serras Pereira de Alagés, com a seguinte quadra:

*Ao ver-te firme na sela
campino, como te invejo!
Es a escultura mais bela
dos cascos do Ribatejo.*

Procedeu à leitura dos trabalhos premiados a declamadora Dulce de Oliveira.



«Sempre Fixe»

«A recepção aos caloiros» é o título da primeira página do «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de mestre F. Valença.

E vem depois a habitual colaboração dos nossos melhores humoristas que, como de costume, alegam o jornal e os seus leitores, focando, comentando e criticando os últimos acontecimentos com a graça que lhes é peculiar.

Caricaturas nacionais e estrangeiras ilustram este numero de «Sempre Fixe», verdadeiramente sensacional.

Os Prémios do S. N. I.

para o ano que vem

Continua aberto o concurso dos «Prémios literários-1957», iniciativa do Secretariado Nacional da Informação. Este ano serão disputados os prémios Antero de Quental (poesia), Fialho de Almeida (novela), Maria Amália Vaz de Carvalho (literatura infantil), Gil Vicente (teatro) e Afonso de Bragança (jornalismo). As obras concorrentes, em numero de quatro exemplares, acompanhadas do respectivo pedido de admissão, subscrito pelo autor ou editor, deverão ser entregues, até ao dia 31 do corrente, no Secretariado Nacional da Informação, onde se prestam todos os esclarecimentos necessários.

Dizem os leitores...

Os doentes reclamam carinho

Da nossa leitora sr.ª D. Eugénia Ferreira de Sousa, e com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Em consequência de um acidente, recorri na madrugada do passado dia 27 de Novembro aos serviços de urgência do Banco do Hospital de S. José, para ser radiografada. Cheguei ao hospital pelas 2 horas; declinada a minha identidade, esperei longo tempo que chegasse o médico de serviço; depois de me observar, declarou que havia fractura de costelas e, para o confirmar, ordenou que me fosse feita uma radiografia.

Quando me dispunha a subir para a marquesa, reparou o médico que não havia banco ou degrau para o fazer (e a altura é grande). Perguntou então o sobrinho: «Como é que a doente sobe para isto?» Do fundo da sala, uma enfermeira respondeu: «Há aí cadeiras». Num esforço heroico, trepei para uma que o médico me chegou e, dela, para a marquesa. Feito o exame, esperei novamente, até que um técnico radiologista me veio dizer que o acompanhasse. Segui-o como pude, através de corredores, até à sala de radiologia. Isto foi feito sem o auxílio de ninguém, e eu mal podia andar. Despi-me e vesti-me sózinha, enquanto na sala de onde vinha, ficava uma enfermeira, sentada, a ler um jornal.

Feita a radiografia, voltei do mesmo modo, à sala onde já estivera e, ao atravessar um corredor, uma dor violenta fez-me soltar um gemido, ao qual uma criada que aí se encontrava, respondeu com esta frase elegante e carinhosa: —Eh! picou-te a mosca ou cheirou-te a palha?

Passava das 4 horas quando a radiografia foi observada pelo médico, que me declarou não haver afinal fractura. Fez uma receita e saí do hospital, tão mal como entrara, cerca das 5 horas.

Não posso deixar de dizer, porém, que o médico que me observou me tratou com toda a atenção e carinho.

Horas depois, o meu médico assistente, não concordando com o resultado do exame feito no hospital, pois o mal persistia, conduziu-me ao consultório do sr. dr. Idílio de Oliveira. Uma nova ra-

diografia, ali feita, revelou fractura completa da 9.ª costela. No consultório médico, uma enfermeira prestou-me carinhosamente todo o auxílio de que carecia.

Por que se não faz isto no hospital de S. José? Porque não de graça esses serviços?

Ainda que o fossem. Mas não são, pois os serviços públicos pelo público são pagos.

E, para terminar, ousou perguntar a quem de direito: podem considerar-se de urgência estes serviços? Há neles eficiência e um mínimo de humanidade da parte do pessoal? Devo eu pagar essa radiografia que não revelou o que afinal existia, dando lugar a um tratamento inadequado?

P. S. — Já esta carta se encontrava pronta, quando recebi um aviso que me manda pagar na Tesouraria dos Hospitais Cíveis de Lisboa a quantia de 165\$00.

Este serviço é que foi de urgência!

Rio de Mouro sem automóvel

Rio de Mouro não tem um automóvel de aluguer e quem perde a camioneta tem de ir a pé até onde for, até Albarraque, por exemplo, onde também não há carro que valha para caso de doença ou urgência. Não poderia a Direcção-Geral de Transportes Terrestres tomar quaisquer providências para que haja um automóvel de aluguer em Rio de Mouro, cuja população, aliás, já apresentou essa justa pretensão?

Publicidade Turística

Encontra-se aberta ao público, no Secretariado Nacional da Informação, das 15 às 20 horas, a Exposição de Publicidade Artística, inaugurada recentemente e que constitui um dos numerosos programas relativos à reunião em Lisboa dos dirigentes dos órgãos locais de Turismo.

A referida exposição é um documento expressivo da evolução e do aperfeiçoamento das artes gráficas ao serviço do turismo nacional.

Da mesma constâ, também, uma exibição de numerosos livros que no estrangeiro ultimamente têm sido escritos sobre Portugal e que demonstram o interesse crescente que o nosso País desperta em escritores e jornalistas das mais diversas nacionalidades.

Encontram-se também em exposição 22 diapositivos a cores, de grandes dimensões, primorosamente executados por Horácio Novais para uma recente Feira em Viena de Austria e que constituem propriedade do Fundo de Fomento de Exportação.

Câmara Corporativa

A lei de meios

Sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, reuniu-se a Secção de Interesses de Ordem Administrativa (Subsecções de Política e administração geral e Finanças e economia geral) para apreciar o projecto de proposta de lei sobre autorização das receitas e despesas para 1958. E' relator do parecer o sr. dr. António Jorge Martins da Mota Veiga.

PUBLICAÇÕES

«Alminhas, Nichos e Cruzeiros de Portugal»

«Alminhas, Nichos e Cruzeiros de Portugal» é o título de uma publicação em fascículos, organizada e orientada pelo cônego dr. Luciano Afonso dos Santos, com textos de Luís Pinheiro e direcção artística do pintor Luís de Campos e colaboração de diversos especialistas na parte histórica documental e etnográfica. Propõe-se louvavelmente esta publicação inventariar tudo quanto no género existe no País em matéria de nichos, calvários, cruzeiros, dando-o a conhecer ao público em obra de boa apresentação gráfica.

REGIONALISMO

Uma comissão constituída pelos mais destacados elementos da importante colónia em Lisboa dos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, vai promover um grande jantar de confraternização regionalista, o qual será uma réplica do banquete da «velha guarda», realizado há anos no Tavares, e, simultaneamente, constituirá merecida homenagem a um dos mais antigos e mais prestigiosos elementos daquela colónia. Brevemente serão tornados públicos a constituição da comissão organizadora e os locais de inscrição.

O movimento

de 5 de Dezembro

Faz hoje quarenta anos que, no alto do Parque Eduardo VII, ecoou o movimento revolucionário chefiado pelo major Sidónio Pais, que fora professor catedrático da Universidade de Coimbra, deputado à Assembleia Constituinte, ministro do Fomento e representante de Portugal em Berlim.

A volta dele se juntaram militares e civis de todas as correntes — excepto do Partido Republicano Português — e até muita gente que nunca se manifestara politicamente; mas tiveram um papel primordial na luta — que terminou em 8 de Dezembro, dia da Padroeira —, os cadetes da Escola de Guerra, que aderiram em bloco ao movimento.

Esses cadetes ainda vivos — hoje, oficiais superiores do Exército, e desempenhando outras funções categorizadas em vários meios — vão evocar os seus camaradas falecidos, numa missa que se celebra no próximo domingo, às 11 horas, na capela da Escola do Exército. Após a cerimónia religiosa, todos irão aos Jerónimos, depor flores no túmulo de Sidónio Pais; e às 20 e 30, iantam naquele estabelecimento de ensino, com os actuais cadetes.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia

Depois de amanhã, sábado, pelas 21 e 15, na Faculdade de Medicina de Coimbra, realiza-se a reunião plenária anual da Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia, com a seguinte ordem de trabalhos: «Sobre um caso de Neuropatia por hiperinsulinismo», e «Considerações sobre nevralgia migrenosa facial», pelo dr. A. Nunes Vicente, de Coimbra; «Retinopatia de Coats» e «Zona oftálmica com paralisia do motor ocular externo», pelos drs. Altino Pereira e Waldemar Nôvoa, do Porto; «Um caso de simulação de alguns sintomas oftálmicos», pelo dr. F. Brito Amaral, de Coimbra; «Aspectos psicoterápicos da reeducação de estrábicos e ambliopes», pelos drs. Henrique Moutinho e João dos Santos, de Lisboa; e «Formas clínicas atípicas das trombozes cerebrais», pelo professor Diogo Furtado, de Lisboa.

SESSÕES CULTURAIS

do Centro Contemporâneo de Cultura

Amanhã, às 21 e 30, no Largo do Mitelo, n.º 1, continuam a ser discutidas as características da Filosofia Portuguesa. Promove a sessão o Centro Contemporâneo de Cultura.

Um Sábio distraído...

mas, quando saboreia um cálice de aguardente, nunca se distrai.



A sua qualidade excepcional explica a preferência que lhe é dada nas casas mais distintas e nos melhores bars e restaurantes

LISBOA — J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69

PORTO — COSTA PINA & FILIARDE, LDA

Agentes: PROVINCIA — Rua do Comércio, 420

DESSPORTOS

UM ANO DE ATLETISMO

Das vinte especialidades básicas a légua e os 1.500 metros foram as que obtiveram melhor média através da tabela portuguesa

A época de atletismo que terminou, na verdade, em apoteose com a vitória lusitana sobre a Espanha, obtida em condições excepcionais, em Barcelona, foi pródiga em cometimentos, actuando as equipas dos clubes e, logicamente, os atletas, em grande plano a revelar um progresso que nos é grato e muito significativo dado os meios de que a modalidade pode dispor.

Para dar uma ideia quanto possível exacta do valor das proezas dos nossos participantes, quer dentro ou fora das fronteiras, vamos, a partir de hoje, apreciar os feitos dos dez primeiros atletas em cada uma das vinte especialidades básicas da modalidade.

Através destas marcas e tempos podemos verificar o grau de progresso obtido nesta ou naquela especialidade. Para já, podemos dizer que as especialidades básicas apreciadas através da média geral dos dez primeiros atletas e em confronto com a tabela portuguesa do dr. Fernando Amado, deu a seguinte classificação:

5.000 metros — 15 m. e 9,5 s., 852 pts.
1.500 metros — 4 m. e 2,1 s., 850 pts.
Comprimento — 6,78 m., 843 pts.
100 metros — 10,9 s., 842 pts.
400 metros — 50,9 s., 841 pts.
Triplo-salto — 13,87 m., 831 pts.
800 metros — 1 m. e 58,9 s., 828 pts.
200 metros — 22,7 s., 821 pts.
Altura — 1,76 m., 810 pts.
3.000 m. obst. — 9 m. e 50,4 s., 806 pts.
110 m. barr. — 16 s., 805 pts.
400 m. barr. — 58,4 s., 790 pts.
Dardo — 52,29 m., 788 pts.
Disco — 38,18 m., 775 pts.
Peso — 12,34 m., 765 pts.
10.000 metros — 34 m. e 3,5 s., 740 pts.
Vara — 3,35 m., 740 pts.
Martelo — 37,94 m., 735 pts.

Apreciando esta classificação, verificamos que nas primeiras cinco especialidades apenas existe um concurso — o do salto em comprimento — que esta época levou um grande impulso com a descoberta e o aperfeiçoamento dos novos valores. Dentro destes, há a destacar o sportinguista Pedro de Almeida — o atleta do futuro — campeão absoluto na sua categoria.

Todas as restantes especialidades são corridas de velocidade pura ou prolongada, com uma de meio-fundo, de grande expoente, a cabeça — a légua! Depreende-se disto que os nossos atletas revelaram certa propensão para as corridas.

No segundo grupo de cinco provas está a frente o triplo-salto, de tradições entre os nossos participantes, seguido dos 800 e 200 metros, especialidades que obtiveram na temporada que findou grande impulso. O terceiro concurso a surgir nestes dois grupos é o do salto em altura, apesar de não ser uma especialidade de muito gosto entre os atletas, teve certa cotação.

Fecha a primeira dezena os 3.000 metros obstáculos, corrida difícil e com poucos praticantes. Esta época Manuel Faria, do Sporting, chamando a si o título nacional melhorou em muito a média geral da prova — 9 m. e 50,4 s.

No grupo da retaguarda estão as especialidades menos gratas aos nossos atletas, não só pela sua natureza, mas também por ser necessária uma preparação física constante e séria, facto que os atletas ainda não conseguiram harmonizar com a sua vida profissional.

Encima este grupo as duas corridas de barreiras (110 e 400 metros), ambas, por curiosidade, com o «record» nacional em poder de um só atleta — Matos Fernandes, do Benfica. Temos, depois, o dardo, disco e peso com referências numé-

ricas abaixo dos 800 pontos, marca que não atinge categoria internacional. O caso mais significativo neste grupo final é o dos 10.000 metros, cuja média geral não vai além de 34 m. e 3,5 s., bem pouco para a categoria dos homens que a têm disputado. A prova que encerra a classificação é a do martelo, com uma média de 37,24 metros e 735 pontos. O esforço de Eduardo Albuquerque, do Benfica, não foi ainda suficiente, esta temporada, para a tirar do fim da tabela.

Vejamos, agora, quais foram os atletas que obtiveram as melhores marcas ou tempos nesta classificação.

5.000 m. — M. Faria (Sp.), 14 m. e 18,4 s.
1.500 m. — H. Duarte (Bf.), 3 m. e 55,1 s.
Comprimento — P. Almeida (Sp.), 6,78 m.
100 m. — A. Faria (Bf.), 10,9 s.
400 m. — F. Castro (Bf.), 49,1 s.
Triplo — R. Ramos (Bf.), 14,36 m.
800 m. — H. Duarte (Bf.), 1 m. e 54,2 s.
200 m. — A. Faria (Bf.), 22 s.
Altura — A. Ascenção (Sp.), 1,80 m.
3.000 m. obt. — M. Faria (Sp.), 9 m. e 20,2 s.
110 m. barr. — Matos Fernandes (Bf.), 15,3 s.
400 m. barr. — M. Lourenço (Bf.), 54,8 s.
Dardo — S. Tomás (Acad.), 56,97 m.
Disco — M. Mendes (Sp.), 43,21 m.
Peso — M. Silva (Sp.), 13,61 m.
10.000 m. — M. Faria (Sp.), 30 m. e 44,4 s.
Vara — F. Marques (Sp.), 3,60 m.
Martelo — E. Albuquerque (Bf.), 37,94 m.
Temos, portanto, no papel, uma selecção com oito atletas do Benfica, sete, do Sporting e um do Belenenses e da Académica de Coimbra.

J. B.

PELOS CLUBES

O actual presidente do Sporting não quer continuar

Consta, com certa insistência, que o sr. Francisco do Casal-Ribeiro, presidente da direcção do Sporting Clube de Portugal, está na disposição de não se candidatar à ocupação do mesmo cargo no próximo ano. A decisão definitiva dependerá, no entanto, da reunião do conselho-geral do referido clube, que deverá efectuar-se até ao dia 15 do presente mês, com o objectivo de escolher os presidentes para a próxima gerência e de apreciar outros importantes problemas da vida da colectividade.

Ao que parece, a atitude do sr. Casal-Ribeiro filia-se em certa saturação e em alguns acontecimentos que desfavoravelmente o impressionaram.

A assembleia geral ordinária do Sporting, para eleição dos corpos gerentes e discussão do relatório e contas, realizar-se-á no mês de Janeiro, estando já a fazer-se a elaboração do relatório em fase adiantada.

10.000 contos destinados ao prosseguimento da construção do Estádio do Sporting

Até ao final do corrente ano, deverá o Sporting receber da Câmara Municipal de Lisboa a quantia de 10 mil contos, referente a parte do empréstimo para a construção do Estádio José Alvalade. Depois de recebida essa avultada importância, a direcção do Sporting providenciará para se iniciarem imediatamente as obras da terceira fase daquele grandioso recinto.



A troca de ramos entre os dois capitães

HOJE, À NOITE

BADMINTON

A prova de singulares-homens, seniores (3.ª categoria) do 4.º campeonato regional de Lisboa, individual, tem hoje, a partir das 21 horas, a sua quinta sessão, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves». O calendário prevê a realização sucessiva dos seguintes encontros: J. B. Pinho (Spt.) c. C. Reis (Spt.); A. Thorbjørnsen (L. G.) c. J. Monica (L. G.); A. Moreira (Cif.) c. J. Assunção (Luso); O. Matias (Spt.) c. V. Ribeiro (Spt.); E. Rodrigues (L. G.) c. R. Damásio (Bf.); Orlando Coelho (Dir.) c. P. Asturiano (Luso); J. Assunção (Luso) c. A. Thorbjørnsen (L. G.); R. Cruz (Spt.) c. A. Assunção (Luso); Jorge Cruz (Dir.) c. F. Pinto (Spt.); L. Melo (T. V. P.) c. J. Pires Dias (L. G.).

BASQUETEBOL

Os clubes que constituem a 2.ª Divisão da A. B. L. voltam a estar hoje em acção para disputar os encontros correspondentes à 2.ª jornada da segunda volta do respectivo campeonato. O programa apresenta-se assim: Pena c. Lisboa Ginásio, em Santo António; Oriental c. Boa Hora, em Xabregas — ambos em 1.ª e 2.ª categorias, respectivamente, às 22 e 23 horas; Sacavenense c. Moscavide, em Sacavém; Pedrouços c. Rio Seco, em Pedrouços — ambos em 3.ª, 1.ª e 2.ª categorias, respectivamente, às 21, 22 e 23 horas.

REMO

A secção de remo da Associação Naval de Lisboa, no prosseguimento de uma campanha de divulgação da prática do remo, promove hoje, às 21 e 30 horas, no seu posto náutico, mais uma sessão cinematográfica, onde serão projectados alguns filmes desportivos, tendo como base o remo e, ainda, o filme dos «Jogos Olímpicos de 1952, em Helsínquia», gentilmente cedido pelos Serviços de Propaganda da Embaixada da América, em Lisboa. Poderão assistir todos os sócios e suas famílias.

TENIS DE MESA

O torneio de ténis de mesa, dotado com a taça «Jervis Pereira», organizado pelo Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, com o patrocínio da F. N. A. T., prossegue hoje, à noite, com o encontro da 8.ª jornada, entre as equipas da Companhia Carris e a vencedora da 7.ª eliminatória, B. Encarnação-H. E. do Zezere.

VOLEIBOL

A «poule» final do «Torneio de Encerramento» da Associação de Voleibol de Lisboa, prossegue hoje, com os encontros correspondentes à 2.ª jornada, os quais se realizam no ginásio do I. S. Técnico, pela seguinte ordem: Benfica c. Lisboa Ginásio, às 21,30 h.; C. D. U. L. c. Sporting, às 22,30 h.

TAUROMAQUIA

Conferência no «Sector 1»

É esta noite, às 22 horas, que o crítico tauromáquico Fernando Baptista, «Zé Sincero», faz no «Sector 1» a sua anunciada conferência intitulada «Uma época e um toureiro».

Luis Miguel orgulhoso

MADRID, 5 — O matador de touros Luis Miguel Dominguín está orgulhoso pelo êxito obtido por sua esposa, a ex-actriz de cinema Lucía Bosé, numa exposição de quadros de artistas italianos residentes em Espanha. A crítica classifica Lucía Bosé como Picassiana, mas com grande personalidade. — (Efe).

BELENENSES, 2-JAEN, 0

Um jogo frio em ambiente frio

O Belenenses recebeu ontem no seu belo estádio, para um jogo nocturno, a equipa espanhola do Real Jaen, que figura no meio da tabela do campeonato de Espanha. A noite estava, porém, muito fria, mesmo muito desagradável, e por essa razão o publico não correspondeu. A organização não deve ter sido um êxito, bem longe disso...

O jogo, por sua vez, também não correspondeu. Foi praticado um futebol de nível modesto, muito distante daqueles encontros nocturnos efectuados pelo Belenenses na época passada.

Na primeira parte, enquanto a equipa do Belenenses esteve completa, pertenceu-lhe o comando do jogo e toda a série de vantagens.

O resultado de 2-0 com que chegou ao intervalo era absolutamente justo.

Na segunda parte, porém, a equipa ressentiu-se muito da saída de três unidades — Di Pace, Vicente e Edison — todas elas dum sector da equipa que tem a seu cargo a ordenação do jogo.

Em consequência disso, os Espanhóis melhoraram bastante, passaram a exercer pressão e até chegaram a executar movimentos interessantes de progressão no terreno, apenas com a falha do seu jogo não ter profundidade e, acima de tudo, de não ter finalidade. Por duas vezes se viu um avançado aparecer em frente das balizas do Belenenses, já liberto de adversário e as redes não foram tocadas. No entanto o Jaen esteve à beira de marcar com um remate, aparentemente inofensivo, mas que José Pereira deixou ir embater no poste, por ter confiado de mais no seu golpe de vista...

Mesmo sem ter chegado à supremacia do primeiro tempo, o Belenenses poderia ter aumentado o resultado, principalmente com um terrível remate de Matateu, que fez o guarda-redes espanhol cair de costas!

E pouco mais há a acrescentar ao comentário deste desafio que foi frio, quase tão frio como o ambiente. Verdadeiramente os adeptos do Belenenses só animaram para assinalar com manifestações de desgosto a actuação de Suarez, que esteve, realmente, muito desastrado.

É um jogador completamente desmoralizado, a quem tudo sai mal e a quem nada se perdoa.

Na equipa espanhola é justo destacar a verdadeira categoria do interior-esquerdo Peiró e o excelente trabalho dos dois médios no segundo tempo. No primeiro tempo alinhhou a extremo-esquerdo o ex-

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha

CASA MAX

Vestidos, malha de lã

a 390\$00

Conjuntos a 265\$00

Confecções

prontas a vestir

Lanifícios - Sedas - Modas

Malas - Lenços e Echarpes

SEMPRE NOVIDADES

193-A, Rua D. Est., 193-B

(ao Arco Cego)



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOUTO

CHAO DA POVOA

Regularizador das

funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde

Barão, 48

Telefone 664378

cantarense Castiglia, que não chegou a salientar-se, salvo num bom cruzamento que o avançado-centro desperdiçou infantilmente. Aliás, os dois avançados-centros utilizados, em especial o primeiro, mostraram-se vulgaríssimos.

No Belenenses foi Pires quem melhor impressionou, apesar de ter jogado no lado esquerdo, mas os seus companheiros da defesa também actuaram em plano aceitável.

As equipas alinharam com: BELENENSES — José Pereira; Rosendo, Paz e Pires; Vicente (Carlos Silva) e Edison (Moreira); Milton, Wilson, Matateu, Di Pace (Suarez) e Tito.

JAEN — Barca; Estenaga, Anchia e Egusquiza; Cerrillo e Bermudez; Atienza, Cerdan, Arregui (Amaro), Peiró e Castiglia (Alvarez).

Árbitro — Hermínio Soares. Os dois golos do Belenenses e do desafio foram marcados por Wilson aos 20 e 42 minutos.

ECOS DA BOLA

Caiado e Virgílio já podem

jogar no domingo

Foi ontem sujeito a mais uma examinação, no Centro de Medicina Desportiva, o jogador do Benfica, Fernando Caiado, que, como é do domínio publico, tem estado sem alinhar por ter contraído grave lesão no desafio contra o F. C. Porto, o que ocasionou, também, por despacho federativo, a suspensão do defesa portuense Virgílio.

Fernando Caiado foi ontem, ao fim da tarde, considerado clinicamente apto para jogar futebol de competição, não querendo isto dizer que o valoroso futebolista se encontre em condições físico-técnicas suficientes para reaparecer já nos próximos encontros. A consequência imediata do seu restabelecimento reflecte-se, porém, em Virgílio, que, agora definitivamente livre, deverá jogar no domingo, no Estádio das Antas contra o Sporting.

O Oriental dispensou os serviços de Biri

A direcção do Clube Oriental de Lisboa estuda afinadamente o problema da sua equipa de futebol, agora em perigosa posição na tabela do Campeonato Nacional.

Uma das decisões tomadas na sua ultima reunião, diz respeito ao treinador Janos Bini, que deixa de orientar o grupo orientalista.

José Maria

regressou ao Porto

Após ter passado alguns dias em Setúbal, onde tratou do assunto da sua provável transferência para o Vitória, o conhecido ex-jogador do F. C. Porto José Maria regressou à cidade do Porto, devido ao facto de as negociações não terem chegado a bom termo, porquanto o clube sadino não concordou com a proposta do futebolista nortenho.

O Sporting deverá defrontar o «Chiasso» no Natal

Devido a ter-se malogrado o entendimento entre o Sporting e o Atlético de Madrid para a efectivação de um jogo entre as duas equipas no dia de Natal, no Estádio Alvalade, o clube leonino reatou negociações com o categorizado grupo suíço «Chiasso», cuja deslocação a Portugal foi há tempos anunciada, com ideia na realização de um desafio nesse dia festivo, o que é, aliás, tradicional.

SPORTING

NO PORTO

Dias 7 e 8 de DEZEMBRO

Partido às 14 H. (Sábado)

PREÇO 120\$00

Recebem-se inscrições na

Empresa ISIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Cabine 3)

Telef. 861031 — LISBOA

A Exposição de Artes Plásticas da Fundação Gulbenkian inaugura-se depois de amanhã e tem 345 contos de prémios

É já depois de amanhã, pelas 16 horas, que se inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Exposição de Artes Plásticas—pintura, escultura, desenho e gravura—promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, que assim prossegue na execução do seu belo programa de realizações no sector da escultura artística.

A Fundação instituiu para este grande certame prémios no valor global de 345 contos assim distribuídos: Grande Prémio de Pintura, 40 contos; Grande Prémio de Escultura, 40 contos; dois primeiros prémios de pintura no valor de 30 contos cada; dois primeiros prémios de escultura no valor de 30 contos cada; dois segundos prémios de pintura no valor de 20 contos cada; dois segundos prémios de escultura no valor de 20 contos cada; Prémio de Aquarela, 15 contos; dois prémios de desenho no valor de 15 contos cada; e dois prémios de gravura no valor de 10 contos cada.

Além da instituição destes prémios, a Fundação procederá à concessão de bolsas de estudo no País e no estrangeiro e à aquisição de obras.

A atribuição dos prémios aos artistas concorrentes é feita por um júri presidido pelo sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas-Artes, e do qual também fazem parte os srs. Kevork Loris Essayan, representante da Fundação Calouste Gulbenkian; escultor Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporânea; arquitecto Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto; prof. pintor Lino António, director da Escola de Artes Decorativas António Arroio; e Joaquim Sellés Paes de Villas-Boas, representante dos artistas expositores que o designaram.

Três conferências sobre arte moderna serão pronunciadas no decorrer da exposição, que estará patente ao público até 30 do corrente. A Fundação convidou os srs. Bernard Dorival, conservador do Museu Nacional de Arte Moderna, de Paris, e Roland Penrose, presidente do Instituto de Artes Contemporâneas, de Londres a visitarem o nosso País com o fim de pronunciar conferências para o público português. O primeiro falará no recinto da ex-

posição, às 21 e 45 do dia 9, sobre «Esprit et signification de la peinture française contemporaine (de Gauguin à nos jours)»; e o segundo, à mesma hora do dia 13 do corrente, também na Sociedade Nacional de Belas-Artes, sobre «Tendances actuelles dans l'Art Britanique».

O escritor e crítico de arte português sr. dr. Mário Dionísio aceitou também o convite para proferir, na noite de 19, no mesmo local, uma conferência em que versará o tema «Conflito e unidade da Arte Contemporânea».

E os que foram excluídos?

São muitos, naturalmente, os excluídos, e todos, mais ou menos, puseram o seu sonho e a sua esperança na hipótese de figurar no grande certame. A carta que um nosso leitor—o sr. Jorge Nunes—nos envia é, com certeza, a expressão de muitas dezenas de artistas que não puderam figurar na exposição. As suas sugestões são humanas e traduzem, portanto, qualquer coisa de realizável, de uma maneira ou de outra, não importa, mas de qualquer modo dignas de ser encaradas e encaminhadas no bom sentido da sua efectivação.

Eis, pois, os termos da carta em referência:

«Sr. director — Começo por onde se começa sempre, por lhe pedir um cantinho do seu jornal para transmitir aos «excluídos da Exposição Gulbenkian» esta ideia que tem unicamente a finalidade de uma compensação ao trabalho e á despesa que centenas de artistas tiveram para participar neste grandioso certame.

Não há neste alvitre qualquer fundo de revolta ou despeito, pois nenhum dos excluídos deve sentir quaisquer ressentimentos por as suas obras não terem sido aceites entre milhares de trabalhos, quando o espaço para se expor comportava pouco mais de uma décima parte.

Disso não tem responsabilidade a Fundação Gulbenkian, pois não se podia prever o entusiasmo que esta exposição iria despertar no meio artístico.

Qualquer pessoa pode supor das dificuldades e embaraços em que o júri se encontrou para escolher os melhores entre os melhores, do que resulta a certeza antecipada duma exposição excepcional.

Mas entre os trabalhos postos de parte há certamente centenas que são dignos de serem vistos e apreciados e pena é que o público fique privado de ver essas obras, visto voltarem á posse dos seus autores que as guardarão em suas casas e «ateliers».

Por que não se hão-de mostrar essas obras agrupadas em várias exposições, nas diversas salas que para esse fim há em Lisboa?

Por que não se pede ao comércio a sua generosa ajuda cedendo as suas montras para que nelas sejam expostos os trabalhos daqueles que ficaram privados de os mostrar na S. N. B. A.?

Certamente, seria a exposição mais sensacional deste fim de ano e os artistas teriam assim um Natal mais alegre por se encontrarem um pouco mais acompanhados com a certeza de que assim as suas obras seriam vistas pelo público.

O próprio comércio lucraria com isso, pois teria uma decoração agradável para as suas montras nesta quadra festiva e o público, o grande público, não ficaria privado de conhecer o esforço de centenas de rapazes e raparigas que procuram honestamente trabalhar para viver.

Na colecção «OS ROMANCES UNIVERSAIS»

A MULHER DE BRANCO

pelo célebre romancista WILKIE COLLINS

Uma obra imortal, consagrada pelo cinema e pela rádio e que se publica pela 1.ª vez em Portugal em

EDIÇÃO INTEGRAL

Tradução de MARIA FRANCO e CABRAL DO NASCIMENTO

Um volume, grande formato, de 500 páginas, capa a cinco cores, por Bernardo Marques — Esc. 50\$00

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PORTUGALIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13

DE VEZ EM QUANDO

O melhor amigo

por João Patricio

Numa época de amizades convencionais e condicionadas, debruçadas mais sobre o «Dever» e o «Haver» das conveniências egoístas e práticas da vida do que sobre as puras e espontâneas dedicações feitas de ajudas e sacrifícios desinteressados,—o coração humano, nostálgico e desiludido, foge instintivamente do reino dos homens e refugia-se, feliz, nos calmos reinos da Natureza e dos animais. Neles, ouve reconforto os ecos de mutua compreensão, repercutidos nos calvos silêncios inefáveis da verdadeira paz e amizade.

*

A cega dedicação dos cães pelo homem, indiferentes á condição social deste, seus meios de fortuna, sua boa ou má índole—é o maior anátema moral que um ser, pelo homem classificado de irracional, pode lançar em rosto ao «rei» enfiado da Criação.

Os nobres sentimentos do cão existem onde ele existe, e a excepção é regra raríssima; os nobres sentimentos do homem existem apenas onde esses sentimentos afloram—e esta é a excepção.

«É curioso e bem comovente observar a atitude de um cão—escreve Axel Munthe, em «O Livro de San Michele»—quando o dono adoece.

Advertido pelo seu instinto infalível, o cão tem medo da doença e da morte. Um cão acostumado há muitos anos a dormir na cama do dono não continua lá de boa vontade, quando este adoece. Até os que fazem excepção á regra, e são raros, deixam o dono, quando se aproxima a morte, e escondem-se num canto do quarto, chorando lamentosamente.

Assim é, na verdade: Quando há dois anos me morreu uma pessoa de família, um cãozito que tinha fez isso precisamente, e não sobreviveu um mês (apesar de cheio de saúde), definhando, triste, desgostoso.

*

Estou a pensar naquele outro cão que, numa localidade da Itália, velho e doente, há catorze anos—sem faltar um dia—espera fidelissimamente e em vão, numa paragem de autocarro, o regresso do dono, morto na guerra.

O doloroso «sebastianismo» desse pobre animal (que acaba de ser justa e publicamente galardoado) faz chorar a Natureza toda, numa cósmica emoção, e até os próprios corações humanos mais empedernidos.

Grande exemplo, e profundo motivo de meditação para todos nós...

*** Vão ser reeditadas pela Portugalia todas as obras de Teixeira Gomes. A sugestão partiu de um ilustre algarvio, colecionador de arte, e dado á matéria editorial, na qual tem, perdido, bastantes horas e, tal um Mecenas, também bastante dinheiro.

LIVROS e AUTO

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

emórias

PÁGNAS DO MEU DIÁRIO

de Armando Marques Guedes

Mais um livro que não pertence inteiramente a esta secção de crítica literária. Intitula-se «Páginas de um diário» e é do ilustre professor sr. dr. António Marques Guedes, que devemos considerar, apesar da modestia com que sempre tem encasulado o nome, uma das figuras de maior relevo da vida cultural da Nação.

Há muito que respeitamos e admiramos o prof. Marques Guedes. Não o vemos aparecer nas pugnas políticas, mas nunca se desviou—ele o documenta nas páginas desta obra, que tem, em parte, um carácter histórico—das suas ideias, nem dos seus princípios.

Marques Guedes, digno, tolerante, objectivo, pairando acima de dissídios e paixões, expõe em «Páginas do meu diário» largos tre-

chos da sua vida política, como deputado, vereador da Camara Municipal do Porto, onde realizou uma obra notável; como professor que ocupou uma cátedra respeitável; e ainda como ministro das finanças, na qual assinalou uma fecunda obra de saneamento e rejuvenescimento do deve e haver nacionais.

O prefácio tem passagens de uma emoção muito íntima. Há nela esta evocação saudosa, com aquele amargo gosto de que fala Garret.

«Quando as vicissitudes da minha vida familiar me colocaram outra vez em frente de minha mulher sós, um em face do outro, Ela aconselhou-me por mais de uma vez que entretivesse as minhas horas vagas a escrever as memórias dos anos da minha vida pública.

Até onde a minha sensibilidade permite, recebo e respeito a injunção de aquela que foi a companheira dedicada de mais de quarenta anos de existência».



Cristo servido por dois anjos

Cristo servido por dois anjos é uma maravilhosa pintura adquirida por um coleccionador a qual, mais tarde, veio a verificar-se ser do pintor francês Charles de Lafosse.

Nasceu este em Paris, a 15 de Junho de 1636, e morreu na mesma cidade em 13 de Dezembro de 1716.

Charles de Lafosse tem ao lado de Ch. Le Brun de Mignard e de Jouvenet, um lugar importante entre os pintores decoradores do século XVII. Era filho de um ourives, foi primeiro aluno de Chauveau, depois de Le Brun e, em 1658, partiu para Itália, morando dois anos em Roma e três em Veneza. Seu pai obteve-lhe, por intermédio de Colbert, uma pensão do rei.

No seu regresso a Paris, foi encarregado de pintar a fresco a Capela dos Casamentos na Igreja St. Eustache e a decoração da nave do coro e da cupula da igreja das religiosas da Assunção da Rua de St. Honoré. Depois, foi chamado a Londres por lord Montaigu que o encarregou da decoração do seu palácio.

Carlos II ficou tão encantado com este trabalho que ofereceu a Lafosse a decoração do castelo de Hamptoncourt, convite que o artista não pôde aceitar, porque fora chamado a Paris, para decorar os Inválidos.

A morte de Mansard fez modificar o plano primitivo da decoração deste monumento, e, se bem que Lafosse tivesse fornecido os desenhos e as maquetas para o conjunto, o trabalho foi dividido. Os Boulogne et Jouvenet tiveram uma parte. Lafosse executou sómente a imensa cupula da cornija e dos

quatro lustres.

Lafosse entra na Academia em 1673, é adjunto de professor no mesmo ano, professor em 1674, conselheiro em 1692, director em 1699, adjunto do reitor em 1701, reitor em 1702, chanceler em 1715.

Só tomou parte em duas exposições, as de 1699 e 1704, mas nos museus ficaram magníficos testemunhos do seu talento. Damos, a seguir uma nota dos óleos existentes nos museus de: Alger, «Neptune Chassant les Vents»; Amiens, «La Vierge allaitant Jesus» e «Jacob chez Laban»; Cherbourg, «Les derniers moments de la Vierge», e «La présentation au temple»; Compiègne, Palais, «Ste. Famille»; Dijon, «Bacchus et Ariane»; Grenoble, «La Foi et la Charité» e «Le Christ servi par les Anges»; Le Havre, «Consécration de la Vierge»; Lille, «Jesus donnant les clefs á St. Pierre»; Louvre, «Moise sauvé des eaux», «Annonciation de la Vierge», «Mariage de la Vierge» e «Triomphe de Bacchus»; Madrid, «Acis et Galathée»; Nancy, «Assumption»; Nantes, «Défiscalional Enée», «Vénus demandant des armes á Vulcain», «Jupiter sous les traits de Diane, séduisant Calisto» (pintura atribuída também a Lamouise); Nice, «Erquise»; Le Puy, «Pan et Syrinx» e «Danaé»; St. Pétersbourg, Ermitage, «Agar au désert», «Christ ressuscité» e «Apparition du Christ aux Saintes femmes»; Tours, «La Vierge Ste. Elisabeth, Zacharie et St. Joseph»; Trianon, «Apollon et Thétis»; e «Clytie changée en tournesol»; e Versailles, Peintures décoratives, etc., etc.

1937-1957 * 1937-1957

Colecção de Clássicos
Sá da Costa

No 20.º aniversário os editores apresentam

NOVAS FACILIDADES

para a aquisição da colecção, ou das obras que se queira, através de pagamentos suaves

ENTREGA IMEDIATA

paga a 1.ª prestação

PIÇA O PROSPECTO
EM 91 VOLUMES

AUTORES CONTEMPORÂNEOS
RÂNEOS DIVULGAM
OBRAS-PRIMAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ULTIMAS NOVIDADES

A. J. da Silva (O Judeu). Obras Completas, 1.º vol. — prefácio e notas do Prof. J. P. Tavares
Antologia de Textos Medievais — introd. e notas do Prof. J. P. Tavares

Correia Garção, Obras Completas, 1.º vol. — texto fixado, prefácio e notas do Dr. A. J. Saraiva

Livraria Sá da Costa
Editora

100, RUA GARRETT, LISBOA

UTORES

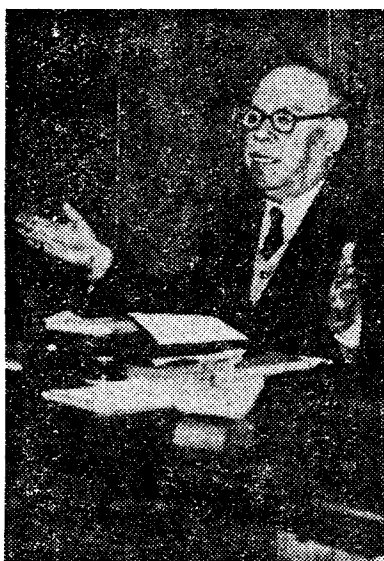
R PORTELA

a, como Camara realizou professor respeitá- das fi- uma fe- e reju- aver na-

gens de Há ne- a, com que fala

udes da me colo- ente de em fa- selhou- vez que s horas memórias oída pu-

sensibili- e respei- ela que medicada anos de



PROF. MARQUES GUEDES

rou uma semana. Cada um susten- tou com ardor a sua doutrina, mas «os contendores — diz o dr. Mar- ques Guedes — nunca esqueceram os deveres de uma amizade que então se radicou ainda mais e que ainda hoje floresce para mim com um inefável perfume de saudade».

Santa tolerancia e que limpidos caracteres!

O meu universo

Tenho um Universo
Dentro do meu peito,
Da cor da fantasia,
Que é só meu...

Neste meu mundo
Encontro, por acaso,
Alguém
E pergunto-lhe
A's vezes:
Será este o verdadeiro
E mais profundo
Ou aquele de reveses
E interesseiro
Que vós outros,
Arrancando uma a uma
As minhas crenças
Me pretendem mostrar?

Vive comigo a incerteza,
Mas não quero trocar
Este universo muito meu,
Que fiz p'ra eu morar...

Não quero
A vossa verdade
Não aceito, nem creio
Nessa realidade.
Igual a mim mesma
Tentarei
Não deixar perder
Esta visão tão linda
Que eu criei
E que apesar de tudo
Existe ainda!

MARIA HELENA FONSECA

OS NOSSOS CONTOS

Quarenta minutos

por ARTUR PORTELA (Filho)

(Continuação da 13.ª página)

não tinha futuro absolutamente nenhum — e amava Paulina. Paulina era uma rapariga movimentada, com uma boca formidavelmente bonita e uns grandes cabelos negros. Paulina era tão movimentada que gostava muito de andar de automóvel, principalmente no automóvel vermelho de corrida do Eduardo, se bem que ele odiasse o automóvel, Eduardo e a velocidade. E foi assim que uma tarde ao bater das sete, quando ele metia a chave na fechadura e chamava amorosamente pela sua «Tininha», ninguém lhe respondeu. A palavra «Tininha» devia suceder-se, em resposta, o dissilabo «U-U!», mas não se sucedeu coisa nenhuma e ele viu-se dentro de um grande e angustiante vazio. Mas havia a carta, onde Paulina, em letras de imprensa, cruéis e impessoais, escrevera esta coisa abominável:

«Zézé: Parto com o Eduardo no automóvel. E favor não me maça- res. Assinado: Tininha».

A carta fora o golpe de miseri- córdia. Atirou com um embrulhi- nho de rebuçados que trouxera para ela e pôs-se a chorar tão con- vulsivamente que o Neves pergun- tou-lhe de cima, da varanda, se ha- via novidade. Teve de responder, com a voz cortada e a fungar, que não, que não havia novidade. O que o feria era aquele «Zézé» no cimo da carta, tão insolente, tão duro e outrora tão carinhoso e bom. Tão bom e doce como as ervilhas.

Depois andou três dias a arrastar o seu corpo gorducho de casa para o emprego e do emprego para casa com o coração todo rachado e os olhos vermelhos. Mas grossas lágrimas e grandes pingos de tinta go- tejavam sobre a escrita e o patrão, com benevolência e acertada polí- tica, mandou-o para férias. Foi en- tão que ele resolveu persegui-los, apanhar Paulina espatifada e lan- çar fogo ao carro vermelho. Tinha lido todos os livros de Agata Christie e tinha alguma ideia, ain- da que nebulosa e romântica, do que era uma perseguição. E foi assim que, com cuidado e lucidez, se meteu a caminho, tomando com- boios, autocarros, táxis, correndo hotéis, pensões, praças, termas, es- quadrinhando tudo muito bem, in- vestigando e trotando. Mas o carro vermelho era veloz e esburava o ar a noventa á hora. Quando ele chegou a Coimbra já eles estavam no Porto, quando atingiu o Porto já eles rodavam para Viana do Cas- telo, aqui soube que tinham segui- do para Bragança, precipitou-se pa- ra Bragança e disseram-lhe que os cutros tinham partido para o Sul. Ele, ofegante e rubro de cólera, seguia-lhes na peugada, lançando olhares de ódio para todas essas coisas que tinham visto, os sítios onde tinham estado, imaginando as palavras que tinham trocado, pon- do-se a fazer suposições sobre os diminutivos que se chamavam um ao outro.

—E para depois das ervilhas, se- nhor?

O criado magro de ar trágico es- tava inclinado para ele e tinha-lhe cortado este momento penoso de lembrança.

—Fruta.

—Que fruta, senhor?

Indignou-se com este rigor, com excesso de pormenor, com esta pa- lavra fruta ali metida no seu dra- ma. E, para abreviar, para termi- nar, disse:

—Laranja!

—Não é o tempo, senhor. Não temos laranjas...

Sentiu-se profundamente ferido e pensou espancar o criado. Olhou-o com ódio mas o outro permanecia magro, trágico e imperturbável. Resolveu capitular.

—Que espécie de fruta tem?

—Maças, senhor.

Achou que era uma indecência o só terem maçãs naquela espelun- ca e pensou em fazer barulho, zan- gar-se, discutir, esquecer a sua des- graça com uma boa corrente de có- lera. Mas lembrou-se do carro ver- melho de corrida que fugia á sua frente, nos dentes cavallares e cal- cificados de Eduardo e no bilhete de Paulina e decidiu guardar todo o seu ódio para o grande momento.

—Muito bem, traga a maçã!

O criado afastou-se lentamente, com a calma imensa de um criado de restaurante de estação de pro- víncia. Viu o criado desaparecer por uma porta e olhou para o re- lógio. Faltavam ainda vinte gran- des minutos para o comboio partir e, olhando lá para fora, para o com- boio, que fumegava vagamente, du- vidou de que aquilo conseguisse partir, assim, sem mais nem me- nos, sem gente a empurrar, por si só. Dentro de três horas estaria em Évora e sabia o que tinha a fazer: saltar do comboio, precipitar-se para o «café», para a farmácia ou para um grupo de garotos e per- guntar por um carro vermelho com um homem dentro e uma mulher ao lado do homem. Já fizera esta pergunta umas-vezes a trinta vezes e recebera uma afirmativa e logo a revelação horrível: que sim, que tinham partido logo, depois de uma passeata e de umas bebidas. Mas ele agora estava certo de que os ia encontrar. Sabia o que tinha a fa- zer. Com ar grave, seguro e forte, interpelou o cretino do Eduardo, esmurra-lo rapidamente e afastar- se com a Paulina segura pela mão. Era um golpe certo e decisivo. Tu- do muito rápido, muito digno. O mouro, a mão fechada sobre o pul- so de Paulina, o olhar grave, ofen- dido mas levemente generoso. Acha- va difícil conseguir um olhar si- multaneamente grave, ofendido e levemente generoso mas estava cer- to de que havia de desembaraçar-se.

—A maçã, senhor.

A maçã vinha num prato peque- no e luzia, muito rubra. Era uma boa maçã, aquela. Ele gostava mais de laranjas mas não se importava de comer maçãs. Descascou-a cui- dadosamente. O comboio apitou.

—O comboio vai partir, senhor— anunciou o criado, com entoação de conceder.

—O quê, já?... Mas então você demorou muito a trazer-me a ma- çã...

—É uma bela maçã, senhor.

—Pois é, pois é, se calhar foi co- lhê-la.

Estava cheio de cólera mas gos- tava muito da maçã e pôs-se a en- goli-la rapidamente. Tinha a boca cheia e mastigava com força. Sen- tia-se sufocado e zangado. O com- boio apitou. E foi no meio daquele alvoroço que ele compreendeu que nunca mais apanharia o carro ver- melho, que poderia correr sempre toda a vida, sem que os apanhasse. Viu-se muito ridículo, muito gro- tesco, gorducho e desajeitado, sem coragem para esmurra-lo Eduardo. E o comboio apitou e as pernas pesavam-lhe e a boca estava cheia de maçã e o criado olhava-o com o ar trágico. Apesar de tudo lan- çou-se para o cais e pôs-se a cor- rer para o comboio.

Como a poetisa brasileira Cecília Meireles viu Portugal

(Continuação da 13.ª página)

esses nomes, viajando por den- tro das palavras, na paisagem do tempo, muitas vezes mais bela do que a paisagem do espa- ço!

Aqui há nomes que devem ter sido inventados para quebrar a cabeça do turista: Alfaiate de Jales, Alter do Chão... Outros, que parecem jogos infantis: Fio- lhos, Gafanhoeira, Alto do Ve- lão... Os nomes em letra peque- nina, escondidos no intrincado desenho do mapa, são, às vezes, os mais engraçados: Vera Cruz do Marmelar e este outro: Cas- tanheira de Pera, — coisa de poeta burlesco, como aquele que cantou:

«Quando o sobrelro der baga e o carvalho der cortiça...».

Pois em Celorico da Beira cai um chuvisco muito agradável, que solta pelo ar um cheiro bom de terra molhada, a sensação de folhas verdes, de frutos em bo- tã, de pesadas casas tranqui- las, onde o silêncio é como o tem- po de um sino imóvel no cam- panário.

A claridade de Guarda obs- cureceu-se detrás destas nuvens, e vamos aquecer os ossos e a imaginação com um cafézinho servido por um homem de ar muito antigo, — tão antigo que já devia existir na era de D. San- cho, ou, pelo menos na de D. Di- niz, o que não faz muita diferen- ça. Pois além de tão antigo, o homem tem seu ar de poeta, — coisa, aliás, não muito difícil de encontrar por estes caminhos pe- ninsulares. (E eis um homem tão longe de tudo que nem me per- gunta se pode ir para o Brasil!).

Já vão sendo três e meia, — e, se tudo correr bem, em duas ho- ras passaremos por Coimbra. Se- rá como se atravessássemos uma velha gravura, que nos parecerá um pouco modernizada. Amare- mos essa luz que delicadamente recorta em múltiplos pormeno- res a encantada e decantada ci- dade dos estudantes. Acharemos, talvez, o Mondego muito curto de águas. Que é feito das ondas de todos estes rios do mundo? Onde estão as espelhantes cur- vas do Mondego que há tempos conheci? Recordo-as agora, e, nos seus «saudosos campos», os formosos olhos daquela «que de- pois de ser morta foi rainha».

A Universidade, lá no alto en- costada; e nós a descermos vertiginosamente, como um guer- reto de D. Sancho no encalço do inimigo. Assim correremos até Leiria, cujo famoso castelo

já se vai sombreando com a in- clinação do Sol. O inimigo que perseguimos é o tempo. «Lisboa é longe», — como diz o Alberto de Serpa, — e temos de lá che- gar ainda hoje. Assim, pois, adeus, também, ao castelo e ao pinhal de D. Diniz («Ai, flores do verde pino!...»); tempos das pas- toras «ben talhadas» («De que morredes, filha, a do corpo veli- do?»); tempos das auroras cla- ras e da roupa lavada nos rios («Levantou-s' a velada, / levanto- u-s' alva...»). Tudo isso vai saindo do pinhal de Leiria, que o crepusculo anonta:

Os prêmios literários em França

A grande estação dos prêmios li- terários em França culminou com a discussão e o desfecho das de- cisões dos jurís do Goncourt (para Roger Vailland) e do Théophraste Renaudot (para Michel Butor).

Roger Vailland, que conta 50 anos e cuja obra este ano o Goncourt veio coroar, é uma das grandes re- alidades do romance francês con- temporâneo. De entre as suas ficções já consagradas, destaca-se «Beau Masque», impressionante aguafor- te dos meios operários, onde desa- brocha uma figura de heroína sten- dhaliana, formada pela própria von- tade. Escritor socialista, Roger Vailland conserva, no entanto, cer- to sentido epicurista da vida, que atenua a rapidez, de uma obra até certo ponto «engagée». Apesar da sua posição política, reagiu publi- camente contra a repressão russa da revolta húngara, juntamente com Sartre, Simone de Beauvoir e outros artistas da extrema esquer- da. A sua peça de teatro «Le co- lonel Foster plaidera coupable» deu-lhe uma celebridade mundial.

Michel Butor, menos conhecido em França é considerado um mes- tre da narrativa clássica.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Acaba de sair:

Somerset Maugham

8.º Volume da Antologia do Conto Moderno

2.ª Edição Revista e aumentada com o conto «A CHUVA»

A aparecer brevemente:

História do Movimen- to da «Presença»

pelo

dr. João Gaspar Simões

Edições da

ATLANTIDA—L. E. LDA.

Rua de Ferreira Borges, 103/111

COIMBRA

Assim, pois, se, em lugar de uma xícara de chá, estivéssemos, neste momento, diante de um copo de vinho, levantaríamos um brinde aos velhos e queridos ami- gos, ás águas, ás serras, aos pi- nhais, aos muros de pedra, aos barcos, aos lavradores, aos pasto- res, a toda essa boa gente que já está dormindo a essa hora, — e aos poetas que devem andar acordados, de olhos abertos pa- ra a noite, para estas estrelas, para a sua alma, para a sua me- mória.

(Do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro).

COLEÇÃO SABER

N.º 6 SE

BRASIL

Por MAURICE LE LANNOU
Professor da Faculdade de Letras de Lyon

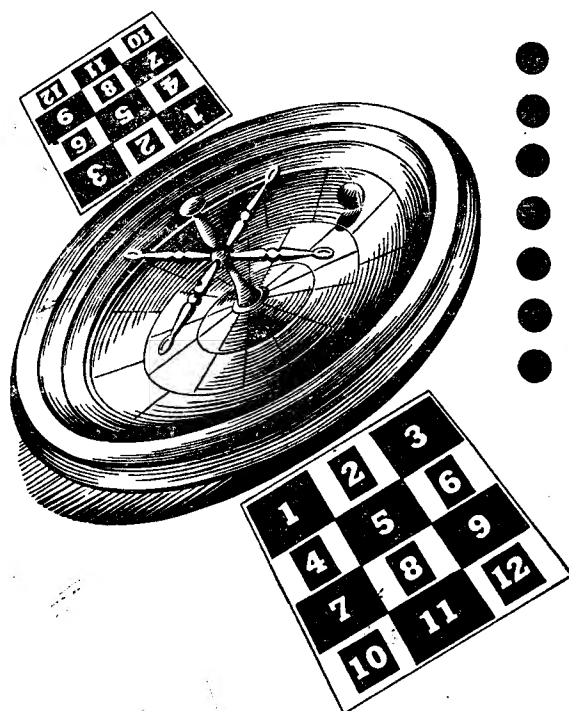
Uma descrição regional do Brasil. Um estudo analítico das fases e características particulares da sua construção nacional. Uma introdução aos problemas brasileiros actuais

Um volume de 220 páginas com 12 mapas em zincogravura ... 25\$00

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Rua das Flores, 45 — LISBOA

Não é à sorte que se consegue



- um alfaiate de categoria
- um fornecedor de oleadas
- um fabricante de malhas
- a melhor firma de plásticos
- o comprador de sucatas
- o maçagista reputado
- o vendedor de tubos

é preciso escolher.
e
é preciso saber escolher
e
ter onde escolher

Nas páginas amarelas da Lista Telefónica

encontra mais de 700 rubricas à sua disposição

Ao lado do seu telefone
tem o melhor
indicador comercial,
industrial e profissional



OIÇA TODOS OS DOMINGOS ÀS 13.30 HORAS EM RÁDIO C. PORTUGUÊS O PROGRAMA MÚSICA NA LINHA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Holland-America Line



SERVIÇO REGULAR MENSAL
PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
OS VAPORES RAPIDOS

«ALBLASSERDYK» — em 23 de Dezembro
«AMSTERDYK» — em 23 de Janeiro

DIRECTAMENTE PARA

HAVANA, VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON
GALVESTON e NEW ORLEANS

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

Esta Companhia mantém um serviço regular de paquetes entre
ROTTERDAM, HAVRE, SOUTHAMPTON
e NEW YORK

e para os portos do Norte do Pacífico

Agentes gerais

CARLOS GOMES & C.A. L.DA

Secção Marítima

Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA

Telefs: 668087-88-89 — TELEX.: 145

Bobine

A bobine fornece o sangue para que o motor do seu carro puche com energia. Use só bobines de excelente qualidade. Experimente as bobines genuínas Lucas. Faça verificar a do seu automóvel no serviço Lucas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

**NOVIDADE
PARA SENHORAS**

POR 10\$00 enviamos-lhe um lindo e útil lenço capuz, em plástico impermeável, dentro de uma carteira estojo, de grande utilidade para os dias chuvosos. Como brinde enviamos mais uma moderna calçadeira, de plástico manável que pode caber dentro de um porta-moedas. Enviamos pelo correio com portes grátis a quem enviar a importância mesmo em selos do correio.

Pedidos a A. J. NASCIMENTO
Rua Firmeza, 415 — PORTO

ANDARES EM VENDA

De 4 prédios, de 10 andares, entre jardins, 17 div. — 562 contos; 10 div. — 320 contos; 8 div. — 242 contos. Vende a IRIS — Rossio, 45, 3.º, Tels. 30703 e 20430.

FRIO

MALHA A METRO

Circular, Jersey, Interlock e Diagonal

Em todas as cores e em PURA Lã, nacional ou estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA.

continua a vender o seu STOCK de malha a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos

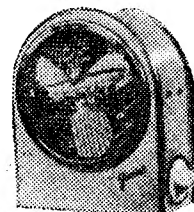
Artefactos de Malhas de Luxo, Ld.ª

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA — Tel. 55520
(tornejando para a Rua Alexandre Herculano)

THERMOWIND

RADIADOR ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

- * CIRCULAÇÃO FORÇADA DE AR, POR VENTONHA
- * TRÊS GRADUAÇÕES DE CALOR
- * NÃO QUEIMA AS POEIRAS DO AR
- * SILENCIOSO
- * FILTRAGEM CONTRA INTERFERÊNCIAS NA TV E NA RADIO



A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
RUA DO NORTE, 5 — LISBOA
RUA SA DA BANDEIRA, 585 — PORTO

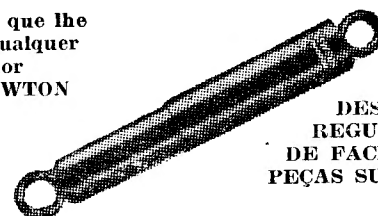


O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

PASSA-SE

Estabelecimento comercial, próprio para Agência de Banco, Stand de automóveis, etc., na Praça da Liberdade, no Porto. Falar ou escrever: António Santos, Rua Santa Catarina, 963 PORTO

**Companhia Colonial de Navegação
N/T LUGELA**

A sair em meados de Dezembro, com escala prévia por Leixões, recebe carga para: PONTA NEGRA (se convier) e CAPE-TOWN.

Lisboa—Rua de S. Julião, 63 — Tel. 30131/8
Porto—R. Infante D. Henrique, 9—T. 23342

Jaguar

apresenta...

OS NOVOS MODELOS 3.4 para 1958

Maravilhosa associação técnica do, mundialmente conhecido, «MOTOR XK-150» e dos poderosíssimos «TRAVÕES DE DISCO DUNLOP»

5 vezes vencedores das 24 horas de MANS

O mais rápido carro de turismo do mundo, equipado com os mais eficientes e seguros travões do mundo (DISCOS)

Velocidade: 200-220/kmh—de 0 a 100 km. 11 s.

Em exposição até ao próximo dia 8 das 9 às 24 h.
no Stand dos

DISTRIBUIDORES GERAIS

A. MARTINS E ALMEIDA, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 23-E — LISBOA



SE DESEJA:

Melhorar a sua situação • Desenvolver os seus negócios
Facilitar estudos escolares e universitários • Viajar

ACORRA TAMBÉM AO

«APELO AOS PRINCIPIANTES»

O mais recente curso de inglês, gravado em discos de gramofone pela B. B. C., de Londres.

APRENDA O INGLÊS EM INGLATERRA SEM SAIR DE SUA CASA!

Para mais detalhes sobre os cursos de inglês, gravados pela B. B. C., dirija-se à Agência do Inglês pela Rádio em Portugal, enviando-lhe o cupão abaixo.



A Agência
«ENGLISH BY RADIO»

R. Nova do Almado,
n.º 97-99

LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre os
cursos de Inglês gravados pela B. B. C.

Nome

Morada

I-S-5-12-57

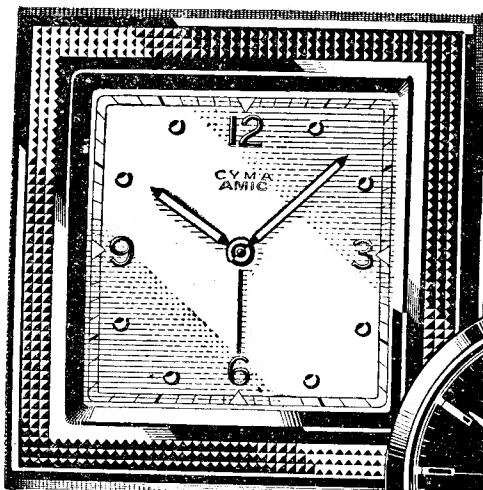
Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA

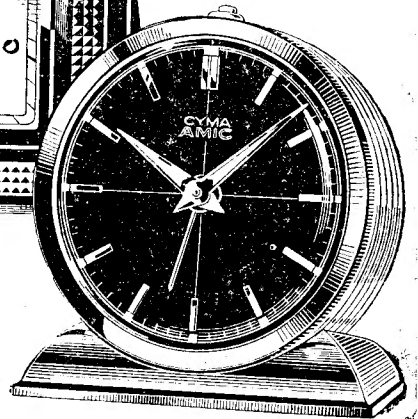
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 58 41 91

O «Diário de Lisboa» vende-se
em RIO MAIOR, na Fábrica
Sant'Ana

Nova linha... Precisão nova!



Linha apurada,
acabamento perfeito, eis os
novos AMIC, com sua
famosa máquina de precisão
CYMA, de 10 rubis.
Uma só chave dá corda ao
mesmo tempo,
à máquina e ao
despertador.



Ref. 10223. Encantadora penduleta ornada por uma moldura guilochada de belo efeito decorativo.

Ref. 11102. Pequena maravilha da arte relojoeira Suíça. Despertador sobre sua mesa de cabeceira, ou penduleta sobre sua mesa de trabalho.

Seus amigos sonham

também com um

CYMA

AMIC

Claro!... veste camisas da Prímaz

COM COLARINHOS QUE NÃO ENCOLHEM

Prímaz

114, ROSSIO, 115 — LISBOA — TELEF. 262 44

PELES HELEN

DERNIERS MODELES DIRECTAMENTE DE PARIS
EM VISON E ASTRAKAN
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D.
Telef. 53735

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

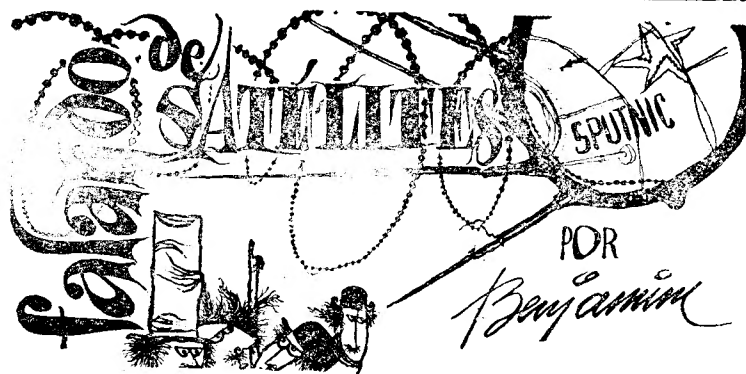
4 carteiras por 10\$00

Sendo uma esplêndida carteira para homem imitação de diversas peles, outra transparente para 4 passes ou bilhete de identidade (colada dentro da primeira carteira), outra para duas fotografias ou cartões de clubes e, ainda, um bloco de notas com calendário para 1958. Devolve-se a importância se não ficar satisfeito. A importância pode ser enviada em selos do correio. Não se envia a cobrança.

Pedidos a A. J. NASCIMENTO
RUA FIRMEZA, 415 — PORTO

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA



O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Leste e o céu está pouco nublado a Norte do rio Tejo, e muito nublado a Sul do mesmo rio, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone, centrado a Noroeste da França e de uma depressão centrada a Sul das Ilhas Canárias.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 1°; Porto, 5°; Lisboa, 6°; Faro, 12°; e Funchal, 17°.

Temperaturas registadas às 12 horas: Porto, 12°; Lisboa, 9°; Faro, 15°; Bragança, 0°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 9°; Funchal, 18°; Ponta Delgada, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado nas regiões a Sul do rio Tejo. Vento fraco de Leste, por vezes moderado de Sueste. Pequena subida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno.

HA TRINTA ANOS

No dia 5 de Dezembro de 1927 era publicado no «Diário de Lisboa» o decreto que regularizava o jogo e tinha o seguinte preâmbulo: «Afigurou-se aos poderes constituidos a necessidade de regulamentar o jogo; como sendo o meio de reduzir ao mínimo os abusos que se estavam cometendo e várias tentativas que se esboçaram nesse sentido. O jogo era um facto contra o qual nada podiam já as disposições repressivas. Mas os interesses políticos dos Governos partidários mostraram-se sempre um óbice inenunciável às tentativas esboçadas e ia, afinal, cair-se nos mesmos abusos».

EFEMÉRIDES

Em 5 de Dezembro de 1804 nasceu o historiador César Cantú, e em 1891 morreu o imperador D. Pedro II do Brasil.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FARMACIA F. — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Telefone 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Telefone 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 180-182. Tel. 761035; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776311; Central do Azeiteiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B. C. junto à Avenida da República. Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo a Av. 28 de Maio). Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressoano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 391136; Marluiz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18. Tel. 863819; Dimar, Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Altança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 690931; Porfirio — Rua Francisco Metras, 59. Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Probiade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; A-Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Internacional, Ld. — R. Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203 — A—

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18: Notícias e danças; 18 e 40: Canções hispano-americanas; 21: Notícias; 23 e 45: Notícias; 0: Fecho. **Programa «A» —** A's 19: Programa da M. P.; 19 e 30: O cancionista e a orquestra; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Opereta; 20 e 45: O pianista Liberace; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 11.º episódio da obra de Balzac «Ursula Mirouet»; 21 e 50: Programa pelo Grupo Vocal Misto Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 22 e 10: As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30: Fados; 22 e 50: Poesia, música e sonho; 23 e 15: Danças e canções.

Programa «B» — A's 19: 10.º programa do festival «Primavera em Praga», em gravações cedidas pela Radiodifusão Checoslovaca de Praga; 19 e 50: Notícias regional; 20: Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; (4.º acto da ópera Kowantchina, de Mussorgsky; «Os Pinheiros de Roma», de Respighi); 21 e 20: Crónica semanal, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21 e 30: Trechos da ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, (abertura pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida por Franz André; «Largo al Factotum», pelo barítono Tito Gobbi e a Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Erede; e «Una voce po fa», pelo soprano d'Angelo e a Orquestra do Teatro de S. Carlos, de Nápoles, dirigida por Molinari-Fradelli); 21 e 50: 8.º programa da série «Música portuguesa para piano», por Luís Filipe Pires; 22 e 13: «Moteto», de Mozart «Exultia, rejubilai», pelo soprano Gueden; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporânea, pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 4», para violino e piano, por Antonino David e Katharina Heinz; 23 e 1: «Rondó da Primavera», de Debussy; 23 e 10: Cantores célebres: O

soprano Lisa Della Casa, em três da ópera «D. João de Mozart»; 23 e 25: Música de arco («Quinteto em dó maior», de Boccherini), pelo quarteto «Herschenhan».

RADIO CLUBE — A's 18: Ritmos de baile; 18 e 15: Canções; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: T. invisível; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cuates Castilla; 20 e 30: Magazine; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Imagens por música; 23: Concerto; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30: Notícias; 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

Emissor de Miramar: A's 18 e 15: Um artista; 18 e 30: Folhetim Tavoil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: Uma orquestra e uma voz; 20 e 45: «Os Três Mosqueteiros»; 21: Notícias (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Guitarradas; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Canções; 0: Ritmos de baile; 0 e 30: Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França horizonte do Mundo; 19 e 45: Valsas; 20: Canções do cinema; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Novidades musicais; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: «Solos de piano; 22: Feira dos disparetes; 22 e 25: Revista da Imprensa francesa; 22 e 45: Notícias; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; das 22 a 1: Club Radiofónico de Portugal.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado		Effectuado		Compra		Venda	
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	—	927\$00	—	—	932\$00	—
Cons. 3 % T. 10	966\$50	966\$50	967\$00	—	—	967\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015\$00	1.015\$00	1.016\$00	—	—	1.016\$00	—
Centenários 4 % 1940	—	—	2.220\$00	—	—	2.225\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	998\$00	—	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	998\$00	—	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	998\$00	—	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—	—	—	1.180\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	—	—	—	—	1.180\$00	—
Externo 2.ª série	—	—	1.175\$00	—	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	1.175\$00	—	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—	—	—	1.345\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	—	—	1.345\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—	—	—	170\$00	—
Obrigações		Effectuado		Compra		Venda	
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510\$00	—	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106\$00	—	—	107\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	920\$00	—	—	930\$00	—
Gás Elect. 4 %	930\$00	930\$00	932\$00	—	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	963\$00	960\$00	965\$00	—	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.005\$00	—	—	1.015\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	—	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	91\$00	99\$00	—	—	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	91\$00	—	—	—	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	—	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	—	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	99\$50	99\$50	—	—	—	—	—
Metropolitano	993\$00	993\$00	995\$00	—	—	—	—
Ações		Effectuado		Compra		Venda	
Bancos		—		—		—	
Alentejo	—	—	430\$00	—	—	460\$00	—
Angola	—	—	720\$00	—	—	770\$00	—
Espírito Santo	—	—	8.700\$00	—	—	8.750\$00	—
Lisboa & Açores	3.450\$00	3.450\$00	3.500\$00	—	—	—	—
Portugal	2.120\$00	—	—	—	—	—	—
Ultramarino	1.630\$00	1.627\$00	1.632\$00	—	—	—	—
Seguros		—		—		—	
Mundial	640\$00	—	—	—	—	644\$00	—
Nacional	—	—	—	—	—	—	—
Sagres	—	—	—	—	—	—	—
Tagus	—	—	—	—	—	—	—
Soverana	—	—	1.150\$00	—	—	—	—
C.ª Ultramarinas		Effectuado		Compra		Venda	
Ag. Cassequei	1.800\$00	1.795\$00	1.810\$00	—	—	—	—
Ag. da Neves	—	—	800\$00	—	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	690\$00	—	—	730\$00	—
Acucar de Angola	2.580\$00	2.550\$00	2.600\$00	—	—	—	—
Boro	—	—	450\$00	—	—	470\$00	—
Cabinda	—	—	295\$00	—	—	320\$00	—
Cadá	4.500\$00	4.490\$00	4.510\$00	—	—	—	—
Colonial do Buzi	320\$00	319\$00	320\$00	—	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	2.050\$00	—	—	2.100\$00	—
Incomati	—	—	—	—	—	3.600\$00	—
Mocambique	154\$00	153\$50	155\$00	—	—	—	—
Zambézia	—	—	169\$50	—	—	173\$00	—
C.ª Ultramarinas		Effectuado		Compra		Venda	
Diamantes T 100	—	—	710\$00	—	—	715\$00	—
Lobito T 100	2.390\$00	2.386\$00	2.400\$00	—	—	—	—
C.ª Diversas		Effectuado		Compra		Venda	
Cimentos Tejo	—	—	—	—	—	650\$00	—
Cimentos Leiria	—	—	525\$00	—	—	540\$00	—
Crédito Predial	45\$00	—	—	—	—	45\$50	—
Industrial Aliança	—	—	300\$00	—	—	310\$00	—
Portugal e Colónias	—	—	410\$00	—	—	420\$00	—
Nacional Navegação	—	—	—	—	—	—	—
Colonial Navegação	—	—	1.080\$00	—	—	1.100\$00	—
Port. de Celulose	—	—	2.160\$00	—	—	2.200\$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—	—	—	—	—
Port. de Tabacos	337\$00	335\$00	337\$00	—	—	—	—
Tabacos de Portugal	770\$00	765\$00	775\$00	—	—	—	—
Sacor	4.850\$00	4.840\$00	4.860\$00	—	—	—	—
Aguas. Electricidade e Gás	—	—	—	—	—	—	—
Aguas Lisboa 1934	—	—	—	—	—	280\$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—	—	—	—	—
Elect. das Beiras	1.340\$00	1.320\$00	1.340\$00	—	—	—	—
Gás e Electricidade	295\$00	294\$50	295\$00	—	—	—	—
H. Alto Alentejo	—	—	143\$00	—	—	143\$50	—
H. E. Cávado	1.265\$00	1.260\$00	1.270\$00	—	—	—	—
H. E. Zêzere	1.245\$00	1.240\$00	1.250\$00	—	—	—	—
Nac. de Electricidade	1.240\$00	1.240\$00	1.250\$00	—	—	—	—
União Elect. Port.	226\$00	226\$00	226\$50	—	—	—	—

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76\$00	78\$00
Alemanha	6\$77	6\$92
América	—	—
Dólares de 1 e 2	2\$530	2\$560
Dólares de 5 a 20	2\$560	2\$590
Dólares de 50 a 100	2\$560	2\$590
Argentina	\$74,5	\$79,5
Austria	1\$08	1\$13
Bélgica	\$56,5	\$57,5
Brasil	\$31,5	\$34
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$55,5	\$56,5
Dinamarca	3\$85	4\$15
Espanha	\$47	\$48,5
França	\$05,6	\$05,85
Holanda	7\$40	7\$70
Inglaterra	7\$80	7\$650
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$05,6	\$06,1
Noruega	3\$65	3\$95
Suécia	\$535	\$565
Suiza	6\$68	6\$78
Uruguay	6\$00	6\$70
Ouro:	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Portugal — Barra	32\$70	33\$20
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

—Olha, olha! E' o satélite!

TELEVISÃO

Hoje, às 21 e 30. Abertura da emissão; 21 e 33. Sua Ex.ª o embaixador do Brasil fala sobre o intercâmbio cultural luso-brasileiro; 21 e 45. Música e Artistas; 22. Notícias e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20. Tele-disco: Os Quatro de Paris; 22 e 25. Galeria de Arte; 22 e 40. Imagens de Coimbra; 22 e 45. «Aventuras do Morgado de Fafe»; 23 e 20. Últimas notícias e fecho.

A LEI EM QUE VIVE

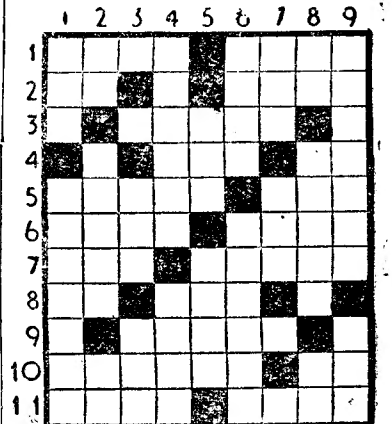
Os que acharem quaisquer objectos perdidos, e não cumprirem com as diligências, de que são encarre-

gados, ficarão obrigados a restituir ao respectivo dono a coisa achada ou o seu valor, sem que se lhes abone qualquer despesa, e sujeitos, além disso, á responsabilidade civil e criminal. (Cód. Civ., art.º 420.º).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.086



HORIZONTAIS: 1 — Sulquem. Um. 2 — Rio afluente do Mansoa. Dá urros. 3 — Tramava. 4 — Ofereces. Antes de Cristo. 5 — Deusa da Agricultura. Estima. 6 — Nome de mulher. Lavrar. 7 — Sádias. Cantiga. 8 — Símbolo químico do tálio. Convenientemente. 9 — Arrostar. 10 — Faltar às aulas para vadiar. Rio de Itália. 11 — Lavrou. Junta.

VERTICAIS: 1 — Procedi. Pune. 2 — Letra grega. Conforme a lei. Figura. 3 — Chefe etíope. Ocasão. 4 — Dar dentadas. Pez negro. 5 — Preposição e artigo (pl.). Madeira própria para construção naval. 6 — Desejou. Provocara. 7 — Larva das feridas dos animais. Cincho. 8 — Símbolo químico do érbio. Estima. 9 — Assinalara. Filtra.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.